

FROTA & Cia

TRANSPORTE & LOGÍSTICA • CARGAS & PASSAGEIROS

Especialidades
Saiba como anda
o transporte de:

- * Minérios
- * Calçados
- * E-commerce

Tecnologia
Internet à bordo
conquista passageiros
e operadores de ônibus

À beira do caos

A precariedade da infraestrutura portuária, combinada com a burocracia alfandegária e o aumento do comércio exterior provocam filas de caminhões nos terminais do país e prejuízos e reclamações dos transportadores rodoviários





10 FÁBRICA IVECO
NO BRASIL



CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE
0800 702 3443
www.iveco.com.br

FALAR É FÁCIL, MAS SÓ A IVECO COMPROVA:

CUSTOS DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA EM MÉDIA 22% MENORES QUÊ OS DA CONCORRÊNCIA.

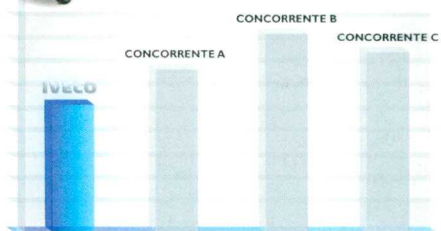


Pesquisa realizada pela empresa independente Netz Automotiva Engenheiros Associados analisou três parâmetros: conteúdo, frequência e preço das peças. O critério utilizado para conteúdo e frequência foi o mesmo para todas as

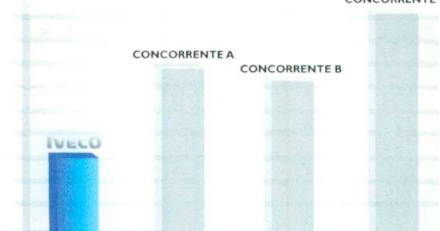
VEJA O COMPARATIVO COM OS CONCORRENTES



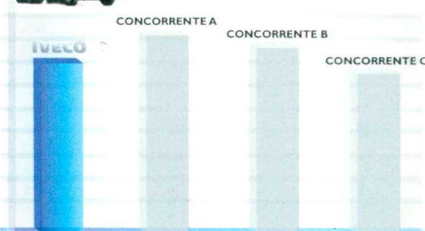
IVECO TECTOR**



IVECO DAILY MASSIMO



IVECO STRALIS NR



Pesquisa realizada em setembro de 2010 considerando 3 anos de manutenções programadas dos veículos Iveco frente aos principais concorrentes. Preços sujeitos a alterações. ** IVECO Tector: 170E25.

IVECO

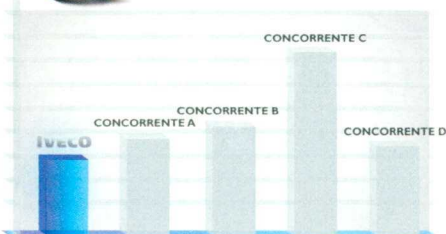
VOCÊ À FRENTE.



marcas e levou em consideração as informações contidas nos manuais de uso e manutenção. O preço das peças foi obtido observando-se os valores reais praticados nas concessionárias. **Acesse posvendaiveco.com.br e comprove.**

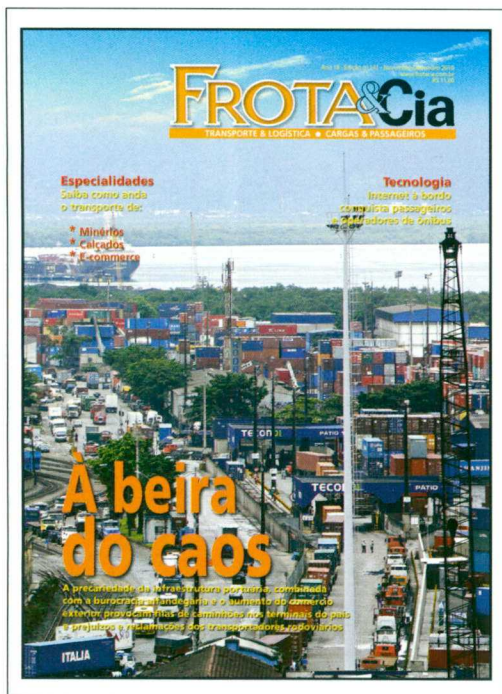


IVECO VERTIS 9TON



**PODE CONFIAR:
SE O CAMINHÃO É IVECO,
O LUCRO É CERTO.**

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Divulgação

Especialidades - Contêineres

18 Expansão do comércio exterior e infraestrutura portuária deficitária provocam prejuízos e irritação nos transportadores rodoviários de cargas que se queixam do descaso das autoridades

Especialidades - Calçados

24 Transportadores investem pesado na melhoria da infraestrutura para tirar proveito das oportunidades que surgem com a expansão nas vendas nos segmentos calçados e acessórios

Especialidades - E-commerce

30 Diante da forte demanda do varejo eletrônico transporte de cargas expressas decidem investir pesado em tecnologias de última geração para atender os prazos de entrega e satis

Especialidades - Mineração

34 Transportadores de minérios revelam suas preferências pelas marcas de caminhões extrapesados que estão cada vez mais sofisticados para atender as exigências do setor nas aplicações mais severas

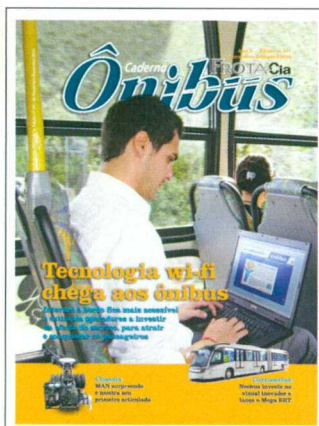
Caminhões

38 Agrale apresenta o novo integrante, o cavalo mecânico 8500 TR o menor caminhão com quinta roda para atender a demanda dos Centros de Formação de Condutores e Autoescolas

Eventos

40 Cobertura completa da 4ª edição do Prêmio Top do Transporte que reuniu, em São Paulo, as 120 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas, vinculados a sete categorias

pag.
45



Fotos: Divulgação

Seções

Editorial **03**

Transporte On-line **08**

Panorama **58**



Arquivo FROTA&Cia

DIRETORIA

Diretores

José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO

**Diretor de Redação e
Jornalista Responsável**

José Augusto Ferraz – (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Luciana Duarte
luciana.duarte@frotacia.com.br

Colaborador

Valdir dos Santos (textos)

Editor

Fábio Bortoloto (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL

Diretora

Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

Executivos de contas

Fred Fungaro
fred@frotacia.com.br
Vitor Antonio di Turi
vitor@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente

José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente - Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais

Serviço de Atendimento ao Assinante

Fone/Fax (011) 3871-1313**

E-mail: circulacao@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R\$ 132,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 11,00

**REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**

Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)
05015-000 – São Paulo – SP – Brasil

Fone/Fax (0**11) 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção, de empresas de transportes de cargas e passageiros. Circula também junto a embarcadores de cargas, compradores de serviços de transportes, frotistas em geral e fornecedores de produtos e serviços de transportes. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes da edição impressa ou virtual, sem a prévia autorização dos editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **FROTA&Cia**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de imagens e Arquivos digitais - Fênix
Impressão - Vox Editora
Laboratório fotográfico - PH Color
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Dezembro 2010



Filiada ao
Instituto Verificador de Circulação
Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme
Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

Foto de capa: Carlos Nogueira

Otimismo compartilhado

As vésperas do encerramento do ano, os fabricantes de veículos comerciais e também seus clientes - os transportadores de cargas - têm motivos de sobra para comemorar. Nas contas da indústria de caminhões, as vendas este ano devem chegar a 160 mil unidades, 40% acima de 2009 e 30% superior ao recorde do ano anterior. Com relação a 2011 as projeções indicam vendas nos mesmos volumes deste ano, com chances de crescimento de 5% a 7%, o equivalente a 170 mil veículos.



Marcelo Moscardi

O incremento da comercialização de caminhões reflete a demanda por mais transporte, para atender aos pedidos da indústria de transformação. O dado foi comprovado através de estudo elaborado pela NTC&Logística que demonstrou seu impacto na atividade do transporte rodoviário de cargas. Segundo o IDET - Índice de Desenvolvimento do Transporte da FIPE/CNT, o movimento do setor de cargas cresceu bastante em relação não só ao pico de outubro como também comparado aos mesmos meses do ano anterior. Nos oito primeiros meses de 2010, a tonelage cresceu 5,00% em igual período do ano anterior.

Outro dado interessante diz respeito à remuneração do frete. A mesma fonte em outro estudo apresentou que 61,3% das empresas consultadas conseguiram repassar aumentos nas tabelas de preços para os clientes. Situação que permitiu não apenas compensar o aumento dos custos operacionais do transporte como, também, recompor parte da rentabilidade perdida durante a crise de 2008. O reajuste médio acusado foi da ordem de 6,5%.

É claro que tais indicadores positivos não escondem os problemas que atormentam atualmente os empresários de transportes, em especial a falta de mão de obra, notadamente de motoristas e as dificuldades de acesso as linhas de financiamento.

Porém, não há como negar que as perspectivas para o próximo ano são amplamente positivas para a grande parte dos setores econômicos, incluindo a indústria do transporte. Para alegria de todos aqueles que fazem parte dessa imensa cadeia produtiva. E, também, a grande maioria dos brasileiros que apenas usufruem de seus serviços. E, igualmente, sonham com dias ainda melhores pela frente.

A todos que compartilham desse otimismo e essa confiança no amanhã, deixo meus votos de Boas Festas e um Ano Novo pleno de realizações.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação



FROTA SERVIÇOS

Fone/Fax: 11 3871-1313

Internet

www.frotacia.com.br

www.economiaetransporte.com.br

E-mail: faleconosco@frotacia.com.br

Linha direta

Assinaturas/Alteração de Cadastro

José Carlos da Silva - Gerente

josecarlos@frotacia.com.br

Redação/Sugestões de Pauta

Luciana Duarte - Editora

luciana.duarte@frotacia.com.br

Publicidade/Reprints de matérias

Solange Sebrian - Diretora

solange@frotacia.com.br

Diretoria/Reclamações

José Augusto Ferraz- Diretor de Redação

joseferraz@frotacia.com.br



0800-703 FORD
3 6 7 3



IBAMA
- BRASILIA -
- RODOLFO CARLOS

JWT.COM.BR

SL05

CARGO

B17e

112



PARANA
DPB-7450

AT



Divulgação

Crescimento acelerado

O Grupo Effa, que representa as marcas Effa Motors e Lifan no mercado brasileiro, inaugurou sua nova sede em Tamboré, no município de Barueri, Região Metropolitana de São Paulo. O prédio de seis andares irá concentrar toda a operação da empresa, tocada por cerca de 70 funcionários. "Nossa expectativa é contar com 200 colaboradores até o final de 2011", comenta Clairto Acciarto, diretor comercial do Grupo Effa.

Rodolatina vai de Internacional

A NC2, a mais nova montadora de caminhões do País, fruto da associação da Navistar International com a Caterpillar, anunciou a venda de seu primeiro lote de veículos. A compradora foi a Rodolatina Logística e Transportes Ltda, com sede em Curitiba (PR), que adquiriu 71 caminhões International 9800i, com financiamento da Caterpillar Financial. "Os caminhões vão operar no transporte de cimento à granel e serão alocados, inicialmente, na região Sul do país, para aproveitar a estrutura de concessionárias International na região", explica Bruno Zibetti, diretor financeiro da Rodolatina.

Liderança nos pesados



A Scania acusou um crescimento de 94% nas vendas, no acumulado de janeiro a novembro deste ano, em relação a 2009. A marca representa 14.048 caminhões vendidos, o que traduz uma participação de 28,4% no mercado e liderança absoluta do segmento de pesados. O veículo campeão de vendas no período foi o G 420 A4x2 equipado com 3º eixo.

Atrás do prejuízo

■ Um levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), envolvendo 14 países com características econômico e sociais semelhantes às do Brasil, revelou que o País lidera a lista das piores estruturas de transporte e logística. "Além da qualidade da infraestrutura, a grande deficiência do setor é a falta de conexão entre as diversas modalidades", explica o diretor executivo da CNI, José Augusto Fernandes, coordenador do estudo. O trabalho mostra que o esforço feito pelo governo federal nos últimos anos, como a criação do PAC, não foi suficiente para garantir a melhoria da infraestrutura brasileira. Na opinião do professor Tarso Renske, da Fundação Dom Cabral Paulo, o Brasil está sempre correndo atrás do prejuízo. "Toda evolução registrada nos últimos anos acabou sendo engolida pelo avanço da economia e da demanda", afirma o professor. Segundo ele, se os investimentos não tivessem sido elevados, o País teria parado.



Arquivo FROTA

COM MAIS DE
130 DISTRIBUIDORES
NA ESTRADA, NENHUM
TRABALHO FICA
PELO CAMINHO.

MAIS DE 130 DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL.
PORQUE DE FORD VOCÊ NUNCA VIAJA SOZINHO.
E COMO CAMINHÃO PARADO É PREJUÍZO,
O SERVIÇO É RÁPIDO. AFINAL, A GENTE SABE QUE
SEU LUGAR É NA ESTRADA.



A GENTE TEM ESTRADA

WWW.FORDCAMINHÕES.COM.BR

Faça revisões em seu veículo regularmente.



KUMHO TIRES

KUMHO PNEUS

CONTROLE, ECONOMIA E CONFORTO



KumhoTire CO., INC www.kumhotire.com





Fotos: Divulgação

Campeão de emissões

Segundo inventário estadual de emissões divulgado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) o setor de transportes foi o principal responsável pelas emissões de gases causadores do efeito estufa no Estado em 2005. Dos 143 milhões de toneladas de gás carbônico (CO₂) emitidos em São Paulo naquele ano, 27,8% foram provenientes de carros, ônibus e caminhões. "O inventário serve como um diagnóstico para definir ações contra as mudanças do clima", explicou Fabio Feldman, criador do Programa Estadual de Mudanças Climáticas (Proclima), que abrange o inventário. O passo seguinte ao inventário, de acordo com a atual secretária-executiva do Proclima, Josilene Ferrer, é estabelecer metas específicas de redução das emissões com os setores, o que deve ocorrer ao longo de 2011.

Busca em segundos

Desde o dia 29 de novembro, as 24 principais rodovias do Estado de São Paulo passaram a ser monitoradas através do sistema OCR (da sigla em inglês Optical Character Recognition - Reconhecimento Óptico de Caracteres), composto por 42 radares inteligentes. Em quatro segundos, os radares fazem a leitura das placas dos veículos, confrontam com o banco de dados e, imediatamente, repassam as informações para a Polícia Militar Rodoviária, para eventual apreensão ou autuação em caso de situação irregular. O sistema está conectado online aos bancos de dados das Secretarias Estaduais da Fazenda, dos Transportes e da Segurança Pública, da Polícia Rodoviária Estadual, do Departamento Estadual de Trânsito e do Serpro - Serviço Federal de Processamento de Dados.

Revisão de contratos

■ A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anunciou que irá enviar ao Tribunal de Contas da União (TCU), nos próximos dias, proposta de alteração dos contratos de concessão de rodovias licitadas na década de 1990. "A renegociação dos contratos tem o objetivo de rever os custos e manter os investimentos", explica o superintendente de exploração de infraestrutura rodoviária, Mário Mondolfo.

Incentivo à renovação

O Banco do Brasil liberou, através de convênio com o Movimento União Brasil Caminhoneiro (MUBC), mais R\$ 4,5 milhões para financiamento de caminhões e carrocerias novas através do programa Procaminhoneiro. A medida beneficia transportadores autônomos e pessoas físicas e empresas com, pelo menos, dois anos de atuação no segmento de transporte rodoviário de carga. De janeiro a outubro, o BB desembolsou R\$ 314 milhões através do programa, dos quais 40% (R\$ 128,8 milhões) para transportadores autônomos. No total, foram 3.558 financiamentos com valor médio de R\$ 90 mil. O prazo é de até 96 meses, com carência de seis meses. O Procaminhoneiro limita o financiamento de um veículo completo (caminhão e carroceria) por mutuário.

Contran padroniza faixa refletiva

Resolução do Contran (Nº 366, de 24/11/2010) padronizou a aplicação de faixas refletivas dos caminhões. Dora-vante, as faixas precisarão cobrir apenas 33,33% da extensão das bordas laterais de todo e qualquer veículo de carga com mais de 4.536 kg de peso bruto total. Até agora, os percentuais de cobertura eram de 50% para os veículos e implementos fabricados a partir de 30 de abril de 2001 e de 33,33% para os já estavam em circulação naquela data. No caso dos siders, passa a ser permitida a aplicação das faixas tanto na borda inferior quanto no bandô existente na parte externa. Foi suprimida a exigência de faixas em contêineres. Os pára-choques já dotados de faixas oblíquas exigidas pela Resolução CONTRAN nº 152/03 ficam dispensados de aplicar as faixas refletivas



Tolerância ganha prazo

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) adiou, pela quarta vez, a tolerância máxima de 7,5% sobre os limites de peso bruto transmitidos por eixo de veículos à superfície das vias públicas. A nova data para a medida entrar em vigor é 31 de dezembro de 2011, de acordo

com a Resolução nº 365/10, publicada no Diário Oficial da União de 24/10. A justificativa para a prorrogação, segundo representante da Câmara Veicular do Contran, é dar prazo ao Instituto Metroológico para aferição dinâmica de peso.



“Não vai demorar muito tempo para a **tecnologia wap** alcançar o segmento de cargas”.

Luiz Henrique,
Diretor da Directlog



Empresa Multimodal de
Movimentação de Materiais



SASSMAO

Sistema de Avaliação de
Segurança, Saúde,
Meio Ambiente e
Qualidade



Atuação Responsável

PRÊMIO TOP
DO TRANSPORTE
2010
Eleita a nº1
pelas Indústrias
Químicas



TRANSPORTES



TERMINAIS ISOTANKS



REDEX



ARMAZÉNS GERAIS



TERMINAIS
GRANEIS LÍQUIDO



TERMINAIS
GRANEIS SÓLIDOS



LOCAÇÃO DE ISOTANKS
e TANQUES RODOVIÁRIOS



GERENCIAMENTO
DE RESÍDUOS



Divulgação

Curitiba restringe caminhões

A Urbs - Urbanização de Curitiba S/A anunciou que vai restringir, a partir de 22 de março de 2011, o tráfego de caminhões na Linha Verde, corredor de transporte urbano que está sendo construído na cidade. A medida, prevista em portaria, estabelece horários para tráfego de veículos com capacidade de carga entre sete e 14 toneladas e proíbe veículos acima de 14 toneladas, que só poderão trafegar mediante autorização da Urbs. Para Fernando Klein, presidente do Setcepar (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná), a restrição vai prejudicar bastante o setor de transporte de cargas. "Vamos trabalhar para reverter essa portaria. É uma medida desnecessária", ressalta Nunes.

MAN e Scania estudam fusão

Pela primeira vez a Scania e a MAN anunciaram oficialmente que estudam uma possível fusão de suas operações em nível global. Segundo jornais europeus a Volkswagen AG, controladora da MAN e parte da montadora sueca, poderia elevar a sua participação na Scania para entre 75% e 80% e, depois, transferir os 30% de ações que detém da MAN para a empresa sueca. A MAN afirmou estar em conversações "mutualmente amistosas" com a Scania. Esta, por sua vez, admitiu que vêm discutindo com sua congênera possíveis projetos de sinergias em pesquisa e desenvolvimento, produção e distribuição.

Concessões de rodovias I

■ A ANTT informou que pretende a levar a leilão, no primeiro semestre de 2011, mais três trechos de rodovias em Minas Gerais e a extensão da BR 101, que corta o estado do Espírito Santo. Os trechos mineiros já foram enviados ao TCU, que pediu esclarecimentos e deve receber as respostas nos próximos dias. Quanto à BR 101 no Espírito Santo, a ANTT está em fase de conclusão dos estudos neste ano. Já foram feitas audiências públicas e o plano de outorga está sendo enviado ao Ministério, de onde irá, posteriormente, para o TCU.

Concessões de rodovias II

Além das estradas federais, os estados de Minas Gerais e São Paulo também fazem planos de novas concessões em 2011. Embora a Secretaria de Transporte do Estado de São Paulo negue, o estado teria ainda 14 trechos para serem licitados. Em Minas Gerais, há outros 17 trechos. Somente no dois estados, a demanda por investimentos chegaria aos R\$ 30 bilhões, segundo estimativas do mercado de concessionárias.

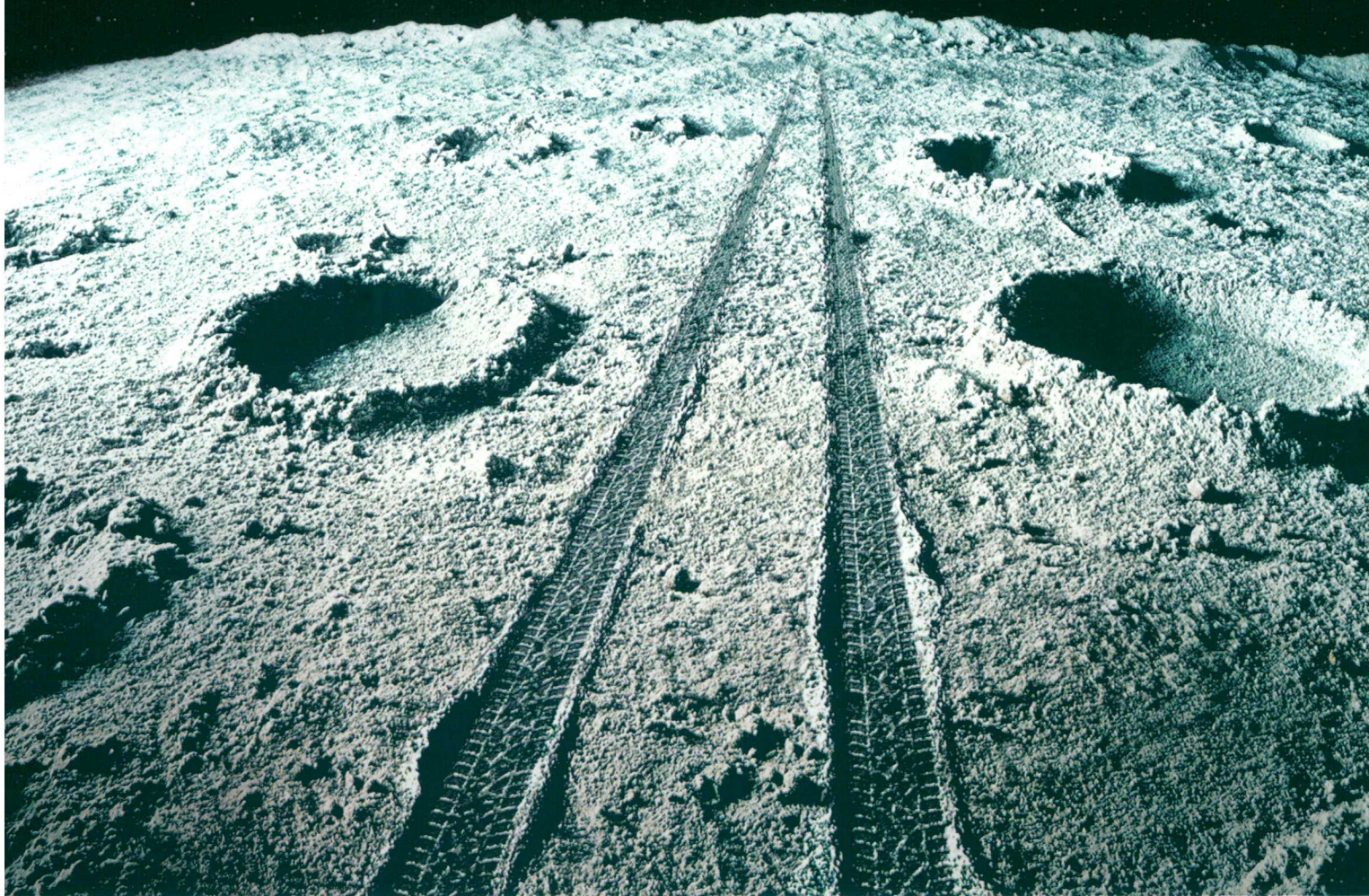


Sigla compra Ímola

A Ímola Transportes, especializada no transporte de medicamentos, anunciou sua aquisição pelo Grupo Sigla, corporação de empresas que inclui a RV Transportes e Logística, Cellbras, DOCMaster, Editora Isabella e Importadora Portus Cale. Para Luiz Carlos Fontes, sócio e fundador da Ímola, a venda da empresa segue uma tendência brasileira na área de transporte e logística, que é a fusão ou aquisição de transportadoras que precisam de aporte operacional e financeiro, entre outros. Fontes ressalta que continuará à frente da empresa, porém como diretor comercial.



Quem tem
tecnologia vai
mais longe.



Qualquer que seja o transporte,
use sempre os produtos Petrobras.



Não importa se a sua empresa é de transporte rodoviário, marítimo ou ferroviário. A Petrobras Distribuidora atende às suas necessidades em qualquer lugar do país. Afinal, ninguém melhor do que uma empresa que está em todo o Brasil, desenvolvendo produtos com inovação e tecnologia, para conhecer bem todos os modais de transporte. A solução do tamanho que você precisa, na hora certa. Por isso, se você procura economia e produtividade, você encontra na Petrobras.



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

S A C 0 8 0 0 - 7 8 9 0 0 1 • w w w . b r . c o m . b r



Marcelo Vigneron

Novo nicho

Em sua primeira entrevista coletiva como diretor geral de Vendas e Serviços da Scania, Roberto Leoncini admitiu, sem revelar detalhes, que a montadora mira um novo nicho de mercado: o de caminhões para distribuição urbana. "Estamos estudando este mercado e avaliando quais as necessidades dos clientes para prepararmos um caminhão para entrar no segmento", explica o executivo, que não vê outra saída para aumentar a participação da marca no mercado de veículos comerciais. "Ou vendemos mais caminhões para os mesmos clientes ou buscamos novos negócios", justifica o diretor.

Caminhões ampliam lucro da CCR

A CCR, a maior concessionária de rodovias do País, responsável pela administração de 2.437 quilômetros de estradas pedagiadas, registrou uma expansão de 23% na sua receita líquida, no comparativo do terceiro trimestre desse ano com igual período de 2009, totalizando R\$ 978,4 milhões. A empresa credita o bom resultado ao forte crescimento no tráfego de veículos, sobretudo de caminhões, refletindo a firme recuperação da economia brasileira.

Efeitos da logística reversa

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, lei 12305/10), sancionada neste ano pelo presidente Lula, deve criar novas oportunidades de negócios em inúmeros setores da economia e produzir impactos ainda mais positivos no mercado de transportes. O novo texto legal obriga o retorno dos materiais constituintes de um produto à sua origem, seja por re-destinação ao fornecedor,

revenda, recondiçãoamento, reciclagem ou descarte em etapas de pós-consumo ou pós-venda. "A logística reversa vai estimular a promoção de negócios por parte das empresas com expertises em política de resíduos sólidos e proporcionar ganhos para toda a cadeia produtiva", garante Daniel Fogazzi Passuello, sócio fundador da DASP Consultoria em Administração e Educação.



Divulgação

"O e-consumidor não perdoa atraso na entrega do mercado virtual".

Marcelo José de Sousa,
Diretor de Logística da T Gestiona

Recorde histórico

Pelo quarto ano consecutivo o mercado brasileiro de produção de veículos vai bater um novo recorde histórico de vendas em 2010. Segundo estimativas da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) a produção de veículos será de 3,450 milhões de unidades. O último recorde havia sido em

2008, quando a produção atingiu 3,215 milhões. As importações também devem bater recorde neste ano. De janeiro a novembro, as importações já somam 577 mil unidades enquanto as exportações ainda em recuperação alcança considerando veículos montados e desmontados (ckd) 780 mil unidades.

Uma década de sucesso

A Fiat comemora dez anos de produção do Ducato no Brasil, modelo que já vendeu mais de 55 mil unidades. A marca é líder de vendas no segmento de furgões há oito anos com uma participação de 36%. O modelo é ofertado em oito versões para transporte de passageiros ou cargas. A família Ducato é equipada com o motor MultiJet Economy, produzido pela FPT - Powertrain Technologies, também do Grupo Fiat, que oferece 127cv de potência a 3.600 rpm e torque de 30,7 Kgfm a 1.800 rpm. O Ducato começou a ser produzido no Brasil em 2000, depois de dois anos de oferta como produto importado, vendendo 1.860 unidades naquele ano, com uma participação de mercado de apenas 6,7%. A previsão da montadora é de fechar 2010 com mais de 11 mil unidades emplacadas.

Divulgação/Fiat



Divulgação/Scania

“Ou vendemos mais caminhões para os mesmos **clientes** ou buscamos novos nichos”.

Roberto Leoncini,
Diretor Geral da Scania do Brasil

Prêmio Top do Transporte 2010

Satisfazer desejos e necessidades, buscando competitividade para viabilizar possibilidades. Preservar o futuro, através da transformação de atitudes. Comprometimento com segurança, boas práticas e integridade. É o desafio e a energia que movimenta nosso propósito de fazer bem feito para fazer sempre.

Muito obrigado aos nossos clientes, fornecedores e colaboradores que nos levaram a premiação do Top do Transporte 2010.



ZERO GRAU
Logística & Transporte

www.zerograunet.com.br

Zero Grau Logística Ltda.

OSASCO - SP - Rua Café Moka, s/n - Industrial Anhanguera - Fone: (11) 3687-6200
GOIÂNIA - GO - Rua CM-14, nº 201 - St. Cândida de Moraes - Fone: (62) 3257-1500

Reajuste forçado



Os motoristas pagam desde julho um valor indevido de pedágio, acima do previsto nos contratos de concessão, em 24 praças de São Paulo. O valor extra afeta inclusive trechos de rodovias movimentadas como Bandeirantes, Anhanguera, Castello Branco, Raposo Tavares, Anchieta e Imigrantes. A diferença a mais em 24 praças varia de R\$ 0,05 a R\$ 0,10 para carros. A cobrança é um efeito colateral de uma decisão do governo

de São Paulo, Alberto Goldman (PSDB), às vésperas das eleições para evitar críticas ao então candidato ao posto, Geraldo Alckmin. Tudo por causa da mudança da regra contratual de reajuste e arredondamento, para ajustes acima da inflação, num momento em que esse tema era motivo de críticas

Divulgação



“Se aumentar ainda mais o **consumo** de caçados pode faltar transporte”.

João Jorge,
Diretor da Vitória
Provedora Logística

Normas mais duras

A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal aprovou proposta que amplia os requisitos de segurança para o transporte de rochas ornamentais. O projeto segue agora para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. De acordo com a proposta, o veículo ou combinação de veículos usados para transportar rochas ornamentais deve contar com unidade tratora e semi-reboque dotados de sistema de travas frontais e laterais móveis e ajustáveis às dimensões da carga. As pedras devem ser presas por meio de correntes tensionadas, colocadas no sentido longitudinal e transversal. Também fica limitado o peso bruto total para o transporte de blocos de rocha de 57 toneladas, incluindo veículo e carga. Outra determinação do projeto é que os motoristas responsáveis pelo transporte de rochas façam curso teórico e prático específico.

TRC mostra recuperação

A atualização do Índice Nacional de Desempenho do TRC (IND-TRC), elaborado pelo DECOPE da NTC&Logística, com base em indicadores indiretos de nove setores, indica vigoroso aumento na atividade do transporte rodoviário de cargas. Segundo a entidade, o setor cresceu 10,5% no segundo trimestre de 2010 frente ao primeiro trimestre do ano. Já se a comparação for feita com o mesmo período de 2009 a evolução chega a 16,2%, fato explicado pelo fraco desempenho no mesmo período de 2009.

Homenagem merecida

■ A Câmara Municipal de São Paulo homenageou no último dia 3 de dezembro, por ocasião da comemoração do aniversário de 450 anos da Instituição, o Diretor-Presidente da Braspress, Urubatan Helou. A iniciativa foi do vereador Wadih Mutran que justificou a medida pelo empreendedorismo do empresário na construção da história da cidade ao fundar a Braspress em São Paulo, em 1977, e presidir entre 2004 e 2006 o SETCESP (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região). “Estou muito feliz de ter sido reconhecido pelos meus esforços em ter construído a Braspress a partir de uma iniciativa muito humilde”, disse Urubatan Helou.



Esperanças renovadas

O presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Estado do Rio Grande do Sul (Fetransul), Paulo Vicente Caleffi, acredita que o futuro governo deve manter os investimentos em infraestrutura nos diversos modais, para que o País consiga atender à demanda gerada pelo crescimento econômico. A expectativa do dirigente é que os novos governantes acelerem a execução de obras previstas no Plano de Aceleração Econômica (PAC). No Rio Grande do Sul, ele cita como emergencial a duplicação da BR-101 e da BR-290, entre Guaíba e Pantano Grande, além da construção da Rodovia do Parque e da nova ponte do Guaíba.

VALE PEDÁGIO VIA FÁCIL. A VERDADEIRA EVOLUÇÃO DO VALE PEDÁGIO. PODE CONFERIR.

- Homologado ANTT
- Qualidade do sistema operacional certificada ISO 9001
- O maior e mais confiável sistema de cobrança eletrônica do Brasil
- A maior cobertura em passagem automática do Brasil
- Sem burocracia, sem papéis e sem máquina para recarregar
- Mais economia
- Mais praticidade
- Mais segurança
- Maior Produtividade

*Sem taxa de
administração:
CUSTO ZERO*!*



Totalmente eletrônico, com passagem automática nos pedágios e qualidade operacional certificada ISO 9001, o Vale Pedágio Via Fácil é a evolução que vai fazer diferença no seu negócio e no seu dia a dia. Confira todas as vantagens que o Vale Pedágio Via Fácil oferece e descubra como fazer seus caminhões renderem ainda mais. Muito mais.

*Condições por tempo limitado. Informe-se no momento da compra.

ACESSE O SITE
WWW.VALEVIAFACIL.COM.BR
OU LIGUE 0800 015 02 52


Vale Pedágio
ViaFácil
A evolução do vale pedágio.

RETRATO CAÓTICO

O aumento do comércio exterior atravança os portos brasileiros e provoca irritação, prejuízos e reclamações dos transportadores que perdem dias com a burocracia e o descaso das autoridades

Por Valdir dos Santos

Uma simples passada pelos 11 km da margem direita do cais do Porto de Santos, em dezembro, é o bastante para constatar o aumento do comércio exterior, nos últimos tempos. Todos os terminais estão abarrotados de contêineres em pilhas de sete ou oito deles, enquanto inúmeros navios desembarcam mais cargas, guindastes movimentam os cofres de cargas nos pátios e trens em baixa velocidade atravancam o caminho. Apesar o movimento frenético, são poucos os caminhões chegando vazios e saindo carregados. Ao longo das pistas que margeiam os terminais, centenas de veículos permanecem parados em fila, carregados ou não.

Esse retrato do caos reflete o crescimento das importações brasileiras, que acusaram uma evolução de 43,5% e as exportações, 30,7%, segundo o úl-

timo dado do Ministério de Indústria e Comércio Exterior (MDIC). A cotação do dólar em baixa, a economia crescendo 7% e os baixos números das exportações do ano passado devido à crise, explicam o crescimento maior das importações.

Não sem motivo, em outubro, o Porto de Santos bateu recorde histórico de movimentação de cargas em um mês: 9.494.619 toneladas, 22,9% a mais que outubro do ano passado, superando em 0,79% o recorde anterior, registrado em agosto. Este ano, segundo a Cia. Docas de São Paulo (Codesp) houve recordes todos os meses em comparação com os respectivos meses anteriores e, no acumulado, o aumento das cargas foi de 17,2%. As operações com contêineres registraram alta de 21,9% sobre 2009 e, somente em outubro, o movimento cresceu 28,0%.

Porto de Santos:
pátios lotados de contêineres e fila
de caminhões à espera de carga



IRRITAÇÃO – Contudo, ao invés de provocar euforia nos transportes, esse aumento no volume de cargas têm causado irritação, prejuízos e muitas reclamações dos transportadores junto ao Sindicato das Empresas de Transporte de Santos (Sindisan).

Seu presidente, Marcelo Marques da Rocha, ultimamente não tem feito outra coisa, além de atender a essa demanda, fazendo reuniões com o presidente do Conselho de Autoridade Portuária, Sérgio Aquino, com o comitê de Logística do Porto, a Federação das Indústrias de São Paulo, o Comitê de



Usuários de Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo (Comus) e na NTC&Logística.

Segundo ele, as principais queixas se referem justamente ao transporte de contêineres. As transportadoras ameaçam aumentar o frete, pois um caminhão leva 15 horas para retirar um cofre cheio e 10 horas para entregar o vazio, quando poderiam fazer isso em muito menos tempo. O caminhão, por outro lado, não pode chegar antes do horário agendado sob pena de ser multado, mas como as condições de acesso são precárias, corre o risco de se

atrasar e receber outra multa. “As filas de caminhões no porto desapareceram porque se tornaram virtuais e o agendamento para retirada de contêiner cheio é feito para até cinco dias à frente”, esclarece Rocha.

Quando o caminhão chega no horário – às vezes atrasa devido aos gargalos no acesso – o contêiner não está separado para o embarque. É necessário movimentar vários deles até encontrá-lo. Com milhares de contêineres empilhados e ocupando totalmente os pátios dos terminais, não há espaço para manobra nem para estacionar



Marcelo Marques: filas de caminhões desaparecem porque viraram virtuais

Fotos: Divulgação

o caminhão enquanto aguarda o carregamento. Nesse caso, o caminhão tem que sair do terminal e esperar do lado de fora, onde não há sequer água para o motorista beber. Essa espera leva horas, diz Marcelo Rocha.

Nessas alturas, o horário agendado para a fiscalização da alfândega já passou e o fiscal aplica uma multa de R\$ 500,00, que o motorista precisa pagar antes do processo de liberação da carga. "Tem empresa que paga até R\$16 mil de multa em um mês", afirma Rocha. "Depois tenta recuperar esse valor provando que não tem culpa pelo atraso", completa. Uma estada no porto que se limitaria a duas horas, demora seis horas ou mais e o transportador não tem como atender o prazo de oito horas combinado com o cliente para entregar o contêiner em São Paulo.

HORA PARADA - Francesco Cupello, presidente do Sindicarga, o sindicato das transportadoras cariocas, enfrenta o mesmo problema de seu colega de Santos. De acordo com o Artigo 5º da Lei nº11.442 de 5 de janeiro de 2007, o

Operadoras crescem e investem

■ A Santos Brasil, maior concessionária de terminais de contêineres, investirá R\$ 48 milhões em 2011 na ampliação de áreas e aquisição de novos equipamentos para o Tecon Santos. O presidente do grupo, Antônio Carlos Sepúlveda, disse ao jornal "Valor" que espera encerrar o ano com aumento de 30% na movimentação, chegando a 1,350 milhão de Teus (contêineres de 20 pés) nos três terminais que a empresa controla em Santos, Vale do Conde (PA) e em Imbituba (SC). Em 2000, a Santos Brasil detinha 30% do mercado de Santos, investiu R\$ 2,5 bilhões e hoje tem mis de 50%.

prazo máximo para carga e descarga do caminhão no porto é de cinco horas, contadas da chegada do veículo ao endereço de destino; após este período será cobrado do terminal ou da transportadora a quantia de um real por tonelada/hora ou fração. Por isso, o Sindicarga orienta as empresas a cobrarem a hora parada nos portos, na tentativa de amenizar o impacto financeiro das multas. "Os terminais necessitam de investimentos em pessoal, máquinas e equipamentos para acompanhar o aumento das exportações e importações e

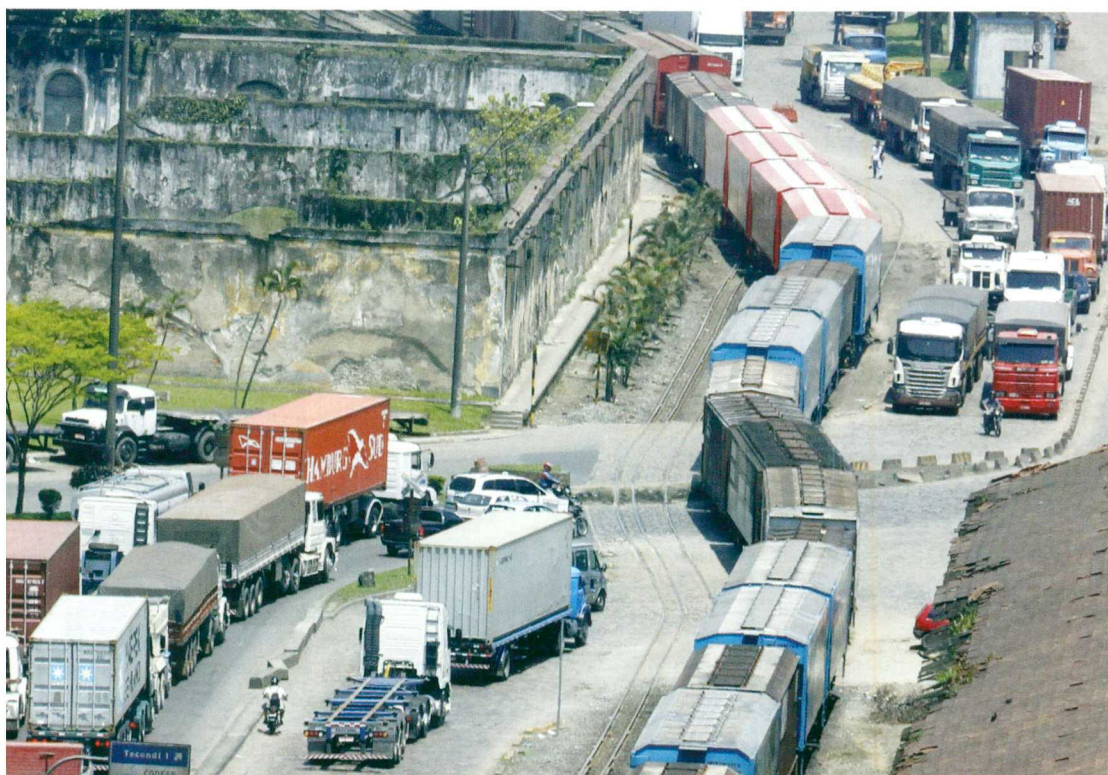
assim evitar as filas e demoras nos terminais que causam tantos transtornos aos transportadores", diz Cupello.

A entrega dos contêineres vazios é outro problema de difícil solução. Enquanto o Porto funciona 24 horas por dia, os funcionários dos depots, setor de contêineres vazios, trabalham em horário bancário. "Se o motorista chega ao final da tarde, tem que esperar até o dia seguinte para fazer a entrega do vazio, cita Rocha. A falta de pessoal é uma das alegações para essa limitação no atendimento.

O presidente da Codesp José Roberto Correia Serra prometeu ao jornal "A Tribuna" em 1º de dezembro, que em 2011 fará um concurso público para suprir a falta de pessoal e solucionar a questão do tráfego de caminhões, além de implantar avenida perimetral no Guarujá.

Uma empresária que opera no Porto do Rio, e que prefere não se identificar, afirma que o volume de carga aumentou, mas não se criou nada para acompanhar esse crescimento, ocorrendo o engessamento das operações

Tempo perdido:
caminhões aguardam enquanto trem passa lentamente



Divulgação

com o agendamento de carga. "Muitas vezes o transportador não consegue chegar no horário ao terminal, mesmo estando dentro do porto, na fila é impedido de fazer a operação". Também no Rio, a devolução dos contêineres vazios é demorada. "Leva-se quase o dia inteiro para fazer a devolução de um na maioria dos terminais e o motorista quer cobrar o dobro para fazer a entrega".

A situação não é fácil também para quem transporta para exportação. São inúmeros os caminhões carregados estacionados ao lado dos terminais de exportação aguardando para descarregar ou servindo como armazém adicional se o terminal de açúcar está lotado. De janeiro a outubro, o açúcar atingiu 17,4 milhões de toneladas,

23,1% a mais que igual período de 2009. As exportações de milho aumentaram 48,9%, e a de gasolina, 42,3%, informa a Codesp.

FORA DA IMIGRANTES - O acesso rodoviário ao Porto de Santos é outro histórico entrave às operações do transporte rodoviário. Quando a Via Anchieta foi inaugurada, o Porto movimentava 10 milhões de toneladas ao ano, atualmente, chega a 95 milhões, mas a via de acesso continua a mesma, pois a Rodovia dos Imigrantes é vedada aos caminhões no trecho da serra. Aqueles que utilizam a Imigrantes no trecho do planalto são obrigados a desviar no km 40 para a Anchieta e, no retorno, há limitações para utilizar a Imigrantes em feriados e domingos.



Francisco Macuco: terminais necessitam de investimentos em infraestrutura e pessoal

Segundo Rocha, o trevo de Cubatão é o ponto de estrangulamento reconhecido pela Ecovias, que administra o sistema Anchieta-Imigrantes e

ACTUAL *Cargo*

ELEITA PELOS CLIENTES COMO A
**2ª MELHOR
TRANSPORTADORA
DO PAÍS**



Representamos qualidade, confiabilidade, segurança, isto foi que levou nossos clientes a elegerem como a 2ª melhor transportadora do país no setor eletroeletrônico e, eleita entre as vinte melhores do setor automotivo. Este reconhecimento traduz cada vez mais nosso compromisso com você Cliente, e, sobretudo, com a responsabilidade que sua carga precisa.



www.actualcargo.com.br
Manaus(AM) 092 3183-3530
Guarulhos(SP) 011 2421-7299

pela Codesp, responsável pelo Porto. “No final da tarde, quando os ônibus de fretamento levam para Santos os empregados das empresas do pólo industrial de Cubatão, a Anchieta pára e os caminhões chegam a levar duas horas para vencer esse trecho.

Dentro do Porto, o tráfego dos caminhões ainda é interrompido para a passagem dos trens de carga em vários trechos. A Codesp construiu neste ano a Avenida Perimetral, com seis quilômetros do centro ao Macuco para receber o fluxo de trânsito do Estuário e da Ponta da Praia, com viadutos sobre os trilhos e de acesso aos terminais, inclusive de Passageiros. Os outros cruzamentos com trilhos serão eliminados com obras previstas no PAC II, um mergulhão que deve ser concluído em 2014. **F**

QUADRO I - OS NÚMEROS DO COMÉRCIO EXTERIOR

De janeiro a 3 de dezembro	2010	2009	Variação
Exportações	US\$ 183,667 bilhões	US\$ 795,1 bilhões	30,7%
Importações	US\$ 168,154 bilhões	US\$ 507,2 bilhões	43,5%
Fonte: MDIC			



QUADRO II - MOVIMENTAÇÃO DOS PORTOS EM MILHÕES DE TONELADAS

	Jan-set/2010	Jan-set/2009	Variação
Total	558	458	21,9%
Contêineres*	4,10	3,52	14,2%
Granel sólido	332	254	30,5%
Granel líquido	153	140,76	8%
Carga geral solta	29,7	23,99	19,2%
* em TEUs			
Fonte: ANTAQ			



Congestionamentos nos terminais marítimos reflete o brutal crescimento das importações e exportações brasileiras nos últimos anos

Um caminho inovador

prêmio eco
Amcham e Valor Econômico 2010



Economia Verde



Respeite a sinalização de trânsito.

O programa Economia Verde DPaschoal reduz os custos e diminui o impacto no meio ambiente. Esse modelo de gestão recebeu o Prêmio ECO de Inovação Sustentável da Amcham (Câmara Americana de Comércio) e Jornal Valor Econômico.

DPASCHOAL

Medir e testar antes de trocar

Com os pés no chão

Expansão do consumo alavanca o transporte de calçados e acessórios e obriga os fornecedores do serviço a centrar foco na gestão, para tirar proveito das oportunidades por trás da tendência da moda

Por Luciana Duarte



Fotos: Divulgação

Translovato:
preferência pelo
transporte de calçados
ao invés de autopeças

Conhecer as particularidades dos produtos e as reais necessidades da indústria e representantes é a chave do sucesso para quem transporta cargas para a indústria calçadista. Como prática, esse segmento não deixa de exigir velocidade nas entregas, precisão nas informações e, principalmente, inovação. Considerado um dos segmentos econômicos que mais cresce, o setor deve produzir até o final mais de 814 milhões

de pares, cerca de 48 milhões a mais que em 2009. As estatísticas apontam a existência de exatas 2.762 empresas instaladas no País que empregam 110.766 funcionários. A média de consumo per capita deve alcançar 3,6 pares esse ano, segundo dados da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados). Atualmente o Rio Grande do Sul concentra os principais pólos calçadistas do país (ver quadro). E, não sem razão, os municípios

em torno atraem oportunidades de negócios para as transportadoras posicionarem os serviços e tirar proveito dessa tendência da moda.

É o caso da Vitória Provedora Logística, com sede em Porto Alegre (RS), que oferta transporte de cargas e logística também para o setor calçadista. Há 25 anos nesse mercado, a empresa surgiu da necessidade em atender o segmento como representante do Expresso Araçatuba, agora TNT Ara-



João Jorge, da Vitória:
70% dos calçados produzidos
no Rio Grande do Sul passam
pelos caminhões da empresa

çatuba. Com um tempo, no entanto, a Vitória se mostrou mais eficiente e decidiu montar o próprio negócio. “Viramos a chave em junho de 2009 após o descumprimento de contrato da TNT Araçatuba conosco”, diz João Jorge, diretor geral da empresa.

PRÊMIO TOP - Segundo ele, a empresa conta com uma carteira de clientes de porte como Grendene, Dakota, Via Marte, Ramarim, Crysalis, Picadilly, Botterro e Coopershoes entre outras. “Hoje, cerca de 70% do volume de calçados produzido no Rio Grande do Sul, o equivalente a 14 milhões de pares, passa pelos caminhões da Vitória”, comemora o empresário que aumentou em 90% o seu faturamento esse ano. Favoreceram a decisão a capilaridade da sua malha de distribuição e a otimização da operação. “A coleta e a entrega estão concentradas em um raio pequeno de quilometragem o que diminui o custo operacional”, explica o diretor, que detém uma frota de mais de 300 veículos entre próprios e agregados. Prova desse sucesso foi a sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2010, como 5ª melhor transportadora do setor, eleita pelos próprios clientes da indústria calçadista.

A nova fase de crescimento exigiu

um estudo minucioso para identificar melhorias e canalizar os investimentos. “Nos concentramos na expansão dos nossos terminais, ampliação de frota, tecnologia na empresa e mão de obra operacional”, conta Jorge sem revelar valores. Para 2011 a meta é crescer 30% apoiado nas perspectivas econômicas e no aumento da base de consumidores, em decorrência da expansão do consumo e da renda das classes C e D. A estratégia é cumprir a segunda etapa do novo modelo de gestão com foco centrado nas oportunidades que surgem nesse mercado. “Vamos investir firme e forte em treinamento e capacitação para continuar no ritmo de crescimento, captando cargas no Sul e Nordeste do país para ampliar nossa malha de distribuição no Centro Oeste e Norte”, planeja. “Os acessórios produzidos em couros já representam 10% do movimento de cargas. É esse número só tende a crescer nos próximos anos com o aumento do consumo por bolsas, cintos e outros itens”, acredita.

Diante dessa expansão e da forte movimentação da concorrência a Transportes Translovato, igualmente especializada no transporte de calçados, decidiu se mexer. Com sede em Caxias do Sul (RS) a empresa acaba de promover fortes investimentos em tec-

nologia e infraestrutura. A transportadora abriu três filiais próprias nas regiões de Jundiaí, Santa Maria e Joinville totalizando 87 unidades de atendimento, das quais 70 delas são bases operacionais. As novas unidades serão fundamentais para conferir mais agilidade na distribuição e receber despachos diariamente de cargas de grandes empresas como Azaléia, Dijean, Dumon, Marte, Vulcabrás e Rebook entre outras. “Acabamos de implantar um novo sistema ERP para promover integração total da matriz com as filiais”, conta Claudemir J. O. Groff, Diretor Comercial da empresa, sem revelar valores. “O compromisso assumido e uma performance de prazos de entrega acima da média tem sido nossa maior força nesse mercado”, garante o executivo. Em números consolidados a Translovato vai atingir a marca de 3,5 milhões de despachos esse ano. Sua frota atual, entre veículos próprios e agregados, chega a 906 carros. Para Groff, há muitas vantagens de atuar nesse segmento, se comparado a outros como automotivo, por exemplo. “Manusear calçados é muito fácil e melhor do que autopeças”, opina. “As caixas podem variar de tamanho mas



Claudemir Groff: integração total da matriz com a filiais para garantir a entrega de 3,5 milhões de despachos/ano

Metrione de Borba, da Plimor: quanto maior o valor do calçado, maior é o risco de transportá-lo

o peso médio de 15kg e 30kg cubado não se compara a latarias, tetos, pára-brisas e outras peças utilizadas para fabricar um veículo”, exemplifica.

TECNOLOGIA DE PONTA - Outra empresa que pretende pegar carona na moda calçadista é a também gaúcha Plimor, com sede em Farroupilha, que atua nesse setor desde 1970. “A expansão desse mercado sempre provocou uma revolução em nossa empresa”, diz Metrione de Borba, gerente geral de logística da Plimor. Os dias atuais, segundo o executivo, oferecem ainda mais oportunidades de negócios.



“Uma parte da indústria ainda busca terceirização logística e isso pode ser explorado na produção e distribuição dos produtos, principalmente em empresas de menor porte”, diz. “Esse tipo de produto possibilita rentabilizar a nossa frota na distribuição”, opina.

Para o ano que se aproxima a Plimor

tem muitos planos. Em boa medida a transportadora se prepara para explorar esse campo aplicando mais de R\$ 5 milhões em modernização e tecnologia em seus terminais de São Paulo, Rio Grande do Sul e demais regiões estratégicas. A idéia em curso é implantar as primeiras esteiras eletrônicas nos principais hubs para ganhar mais agilidade na passagem das cargas pelas docas antes de seguir em direção ao Sul ou Norte do país. “Queremos agregar valor aos nossos serviços e crescer também nesse segmento”, planeja Borba que pretende elevar em 30% o faturamento no próximo ano. “Mas não vamos buscar esse número no transporte de acessórios. O nosso perfil é outro e a prioridade é transportar calçados”, argumenta. Para se manter nesse mercado Borba diz que não se pode só investir em melhoria de terminais e ampliação da frota. “É preciso mais do que isso para minimizar os custos e evitar avarias no produto. Investimos pesado em gerenciamento de risco”, conta. “Quanto maior o valor do calçado maior é o risco de transportá-lo”, diz o executivo em referência às cargas das marcas Pênalti e Picadilli, dois dos seus principais clientes.

Parque industrial

■ O Estado do Rio Grande do Sul é um dos principais pólos calçadistas do País. Estima-se que o parque industrial brasileiro abriga em torno de 60% de componentes e 80% de máquinas para couros e calçados. A intensa produção de calçados e artigos de couro se concentra no Vale do Rio dos Sinos, Vale do Taquari, Vale do Paranhana e Serra Gaúcha. Essas importantes regiões brasileiras exportam para mais de 140 países em torno de 35 milhões de pares por ano. As primeiras grandes indústrias gaúchas foram implantadas pelos colonizadores imigrantes em meados do século 19. Em 2009 a indústria calçadista produziu 765,8 mil pares e exportou próximo de 30 milhões de pares.



Fotos: Divulgação

Passe por cima até do tempo.

Pneus Goodyear. Os únicos com a tecnologia Duralife e vida mais longa.



Cinto de segurança salva vidas.



FORNECEDOR OFICIAL




G658 G665 G665PLUS G657 G667



LINHAS DE PNEUS GOODYEAR
Agora, os compostos dos pneus Goodyear contam com a inovadora tecnologia Duralife, que aumenta em até 46% a recapabilidade e tem uma performance em banda original até 18% superior à da série anterior. *Com Goodyear é assim: seu negócio vai mais longe.*

GOODYEAR

Viva Nas Asas Da Goodyear



Quem escolhe
o **especialista**
em sistemas
eletrônicos Diesel
tem **41 vezes mais**
tranquilidade.

Você tem muito mais vantagens quando leva seu veículo a um Bosch Diesel Center. A confiança da marca líder em sistemas eletrônicos Diesel garantindo serviços de alta qualidade. A segurança de equipamentos de última geração e uma equipe de profissionais altamente especializada em sistemas eletrônicos Diesel realizando diagnósticos e reparos com total precisão e agilidade. E mais: 41 oficinas da rede garantindo o serviço feito em qualquer Bosch Diesel Center do Brasil. **Garanta sua tranquilidade: escolha o especialista em sistemas eletrônicos Diesel.**

SAC Grande São Paulo
(11) 2126 1950

SAC Demais localidades
0800 70 45446

www.boschservice.com.br

Garantia
inter-rede



41 Bosch Diesel Centers

garantindo o serviço realizado em
qualquer oficina da rede no Brasil.

Amazonas

Manaus
Manaus Turbo, Com. e Serv. de
Peças Automotivas
Tel.: (92) 3681 1625

Marajó Diesel
Tel.: (92) 3633 1975

Bahia

Simões Filho
Simões Filho Serv. e Com. de
Auto Peças
Tel.: (71) 2104 2736

Ceará

Fortaleza
Frändiesel Serv. e Peças Diesel
Tel.: (85) 3235 3466

Distrito Federal

Brasília
B. H. Diesel
Tel.: (61) 3034 6218

Espírito Santo

Cariacica
Contorno Eletrodiesel
Tel.: (27) 3336 4599

Goiás

Formosa
Ideal Diesel
Tel.: (61) 3642 4473

Goiânia
Águia Diesel
Tel.: (62) 4008 6363

Eurodiesel Comércio e Peças
Tel.: (62) 3576 3646

Santana Turbodiesel
Tel.: (62) 3296 1545

Mato Grosso

Rondonópolis
Sabin - Serviço Autorizado de
Bombas Injetoras
Tel.: (66) 3423 3855

Sinop
Retífica Rei
Tel.: (66) 3511 2210

Mato Grosso do Sul

Campo Grande
Bodicampo Peças & Serviços
Tel.: (67) 3351 2636

Minas Gerais

Belo Horizonte
Turbo Brasil
Tel.: (31) 3390 7800

Contagem
Tractordiesel
Tel.: (31) 3396 2200

Perdões
Perdões Diesel
Tel.: (35) 3864 1516

Sete Lagoas
G. G. Tecnodiesel
Tel.: (31) 3773 6091

Uberlândia
Nogueira Truck Service
Tel.: (34) 3213 8099

Pará

Ananindeua
Mundial Diesel
Tel.: (91) 3255 1492

Paraná

Ponta Grossa
Mário Diesel
Tel.: (42) 3227 2566

Umuarama
D H M Distribuidora de Peças
Tel.: (44) 3621 6655

Pernambuco

Jaboatão dos Guararapes
Recidiesel Com., Serviços e
Representações
Tel.: (81) 3479 1412

Recife
Dieselnorte
Tel.: (81) 3428 0333

Rio de Janeiro

Nova Iguaçu
Box Diesel Assistência Técnica
Tel.: (21) 2667 3548

Rio Grande do Sul

Estrela
Casa do Freio Comércio de
Autopeças
Tel.: (51) 3720 3030

Novo Hamburgo
BM Diesel Bombas Injetoras
Tel.: (51) 3595 3769

Porto Alegre
Egon Frichmann Com. e Técnica
Tel.: (51) 3342 8277

J. C. Lui & Cia.
Tel.: (51) 3341 4089

Rondônia

Porto Velho
Remopecas Retífica de Motores
e Peças
Tel.: (69) 3228 1985

Santa Catarina

Blumenau
Serviços Técnicos H. G. Diesel
Tel.: (47) 3338 4033

Joinville
Oficina de Bombas Inj. Soares
Tel.: (47) 3472 3082

Mafra
Veiculos Mallon Ltda.
Tel.: (47) 3641 1000

Tubarão
Zanotto Diesel Truck Comércio
de Peças e Serviços
Tel.: (48) 3628 1803

São Paulo

Campinas
Formaggioni & Cia.
Tel.: (19) 3272 7099

Itapira
Dieseltruck Comércio de Peças
e Serviços Automotores
Tel.: (19) 3863 0004

Limeira
Mercuri Limeira
Tel.: (19) 3451 4498

Ribeirão Preto
Sodiesel Bombas Injetoras
Tel.: (16) 3969 8888

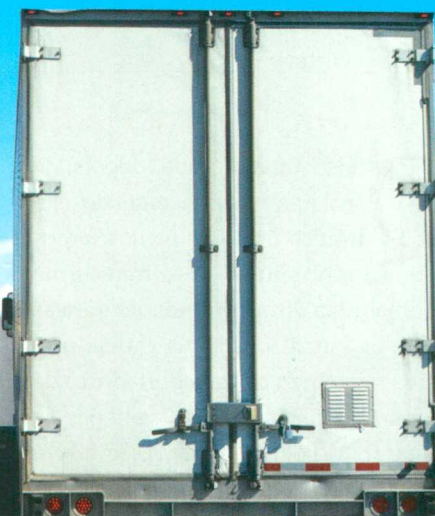
São José do Rio Preto
Ajatodiesel Bombas Injetoras
Tel.: (17) 3224 7541

São Paulo
Leon Motores e Peças
Tel.: (11) 2954 4888

Sorocaba
Sorodiesel Retífica de
Motores, Bombas e Peças
Tel.: (15) 3331 6666

Tocantins

Palmas
Bom Diesel
Tel.: (63) 3223 9900



BOSCH
Service

Explosão nas vendas em lojas virtuais acelera investimentos em tecnologia nas transportadoras

Fotos: Divulgação



A força do consumo

A consolidação do varejo eletrônico sustenta o crescimento dos negócios no transporte de cargas expressas e desafia os empresários do setor a realizarem investimentos milionários em tecnologias

Por Luciana Duarte

Quase uma década depois de sua aparição, o comércio eletrônico cresce a passos largos no Brasil e no mundo e se transforma em uma mina de oportunidades para as empresas vinculadas a sua cadeia produtiva, incluindo as transportadoras de cargas. Do universo de 190 milhões de habitantes do país, 23 milhões já fazem parte da lista de e-consumidores, em razão de terem feito pelo menos uma compra na internet. Para se ter uma idéia, na época da Copa do Mundo realizada na Alemanha, há quatro anos, os adeptos das compras online totalizavam 9,5 milhões. E, não por acaso, esse fenômeno se sobrepõe a outro igualmente impressionante. A demanda no Natal virtual desse ano deve crescer 40% e alcançar R\$ 2,2 bilhões de fatura-

mento. Em 2010, o varejo on line promete superar a própria marca e contabilizar R\$ 14,5 bilhões em vendas, ante 10,6 bilhões registrados em 2009, calcula o E-bit, empresa brasileira de pesquisa de comércio eletrônico. "O resultado também expressa o aumento da população online, da economia favorável e dos novos canais de vendas na web", avalia Alexandre Umberti, diretor de marketing e produtos do E-bit. "Esses números superaram, inclusive, a previsão inicial estimada em R\$ 13,6 bilhões pelo E-bit", afirma (ver quadro 1 e 2) a seguir.

INOVAÇÃO - Diante do apetite dos e-consumidores

a logística, ponta que atua por trás das vitrines virtuais, teve de se movimentar bastante. Foi-se o tempo que para fazer frente a essa demanda crescente bastava, apenas, levar a mercadoria do ponto A ao ponto B no prazo determinado. Ao multiplicar o poder de compra dos brasileiros, sobretudo as facilidades de pagamentos nas prateleiras virtuais, mudanças profundas desafiam diariamente o setor logístico. A maior prova disso é a onda de investimentos milionários em equipamentos, softwares e hubs de última geração que já começaram a ser instalados nas empresas de courier. "Antes o mercado crescia tão rápido que não era necessário se preocupar em sofisticar as operações", lembra Umberti. "Para operar nessa modalidade é preciso dar suporte ao cliente final. Se não tiver riqueza tecnológica não terá sucesso", lembra Luis Henrique Nascimento, diretor comercial da DirectLog, especializada no transporte de encomendas expressas. "Já não é mais possível operar no e-commerce sem software de gerenciamento de informações", diz Ronan Hudson, diretor da Jadlog, uma das maiores empresas de encomendas fracionadas expressas do País.

Com uma carteira que já abrange 60 varejistas virtuais a Jadlog vai ultrapassar a marca de 1,5 milhão de despachos em 2010, ante 1,165 milhão de encomendas registradas em 2009. Para

fazer frente a essa demanda de pedidos do e-commerce a transportadora investiu mais de R\$ 3 milhões esse ano em softwares próprios para gerenciar o tráfego de informações com os



Ronan Hudson: é impossível operar no e-commerce sem software de gerenciamento de informação

QUADRO I - CONSUMIDOR VIRTUAL

Evolução do número de e-consumidores (em milhões) comprando pela internet



e-varejistas. As ferramentas disponíveis ajudam a aperfeiçoar os processos diários e até conquistar novos e-clientes. Além de permitir acesso em vários formatos, do smartphone, nextel, iphone, celulares mais simples a computadores portáteis. "O e-commerce representa 35% do volume de encomendas e não páram de chegar novas empresas, todos os anos, de olho nesse mercado", diz o empresário que já ampliou em 15% a sua carteira em 2010. "Hoje é inconcebível não fornecer informações da carga em real time", diz Hudson.

GESTÃO DE SUCESSO - Por trás das engrenagens do novo sistema usado pela Jadlog um aparato tecnológico sofisticado promove a interface corporativa de rastreamento da carga em tempo real. Se o endereço de entrega estiver errado ou o e-consumidor não estiver em casa a carga não retorna ao armazém. "O motorista envia uma mensagem via wap para o sistema do e-varejista. O mesmo localiza a pessoa e alimenta o programa em segundos com indicação de um novo endereço", exem-

plifica. O ganho na velocidade das informações ajudou a transportadora, ainda, a solucionar outro problema muito comum no setor. "Reduzimos para zero o tempo de armazenagem da carga que ficava parada, no mínimo, 7 dias em nossos hubs", diz Hudson, sem a menor saudade dos velhos tempos. No processo de logística reversa, a Jadlogb também inovou ao criar

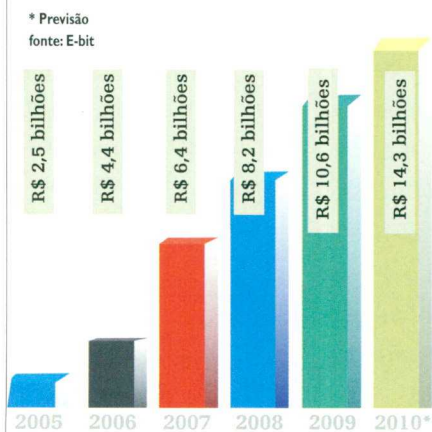
mecanismos de controle e despachos das cargas. Pelo número do pedido é possível amarrar a entrega e a coleta da mercadoria facilitando ainda o controle administrativo de operação. "Os próprios e-varejistas alimentam o nosso sistema com informações para retirar o produto que não foi aceito pelo e-consumidor e levar outro no lugar", diz Hudson, orgulhoso da ferramenta, ao comparar com o procedimento antigo. "Antes o tempo para realizar essa operação era de três dias", calcula o diretor que não teme a concorrência copiar a idéia.

FERRAMENTAS PERSONALIZADAS - Aprimorar suas operações é o principal desafio da Total Express, também focada no transporte de cargas fracionadas. Decidida a ganhar mais participação no e-commerce a transportadora começou a revo-

lucionar o próprio negócio. O embrião dessa nova fase surgiu em 2009 com a implantação de um gerenciamento de risco próprio de última geração dentro da empresa. "Há um ano deixamos de monitorar 50 veículos e passamos a concentrar o risco em apenas 15 carros para reduzir as ocorrências de roubos de cargas de alto valor

QUADRO 2 - COFRES CHEIOS

Evolução do faturamento no comércio eletrônico



Sem medo da rede

■ Nos últimos três anos mais de 45 milhões de brasileiros da classe C caíram na internet. Desde 2009 o e-commerce vem sofrendo mudanças no ranking das categorias mais vendidas. Em junho do mesmo ano os eletrodomésticos desbancaram os livros e assinatura de revistas e jornais ocupando a primeira posição como os produtos mais vendidos. A explicação, em parte, é atribuída a redução de IPI para esse segmento que vigorou entre meados de abril de 2009 a janeiro de 2010. Mas o ótimo desempenho nas vendas da linha branca não parou por aí. "Essa categoria pulou do 4º para o 2º lugar em 2010 com 14% do volume de pedidos, contra 15% do primeiro lugar", acusa o estudo do E-bit. "Definitivamente o consumidor perdeu o medo de comprar pela internet", avalia Alexandre Umberti, da E-bit. "Até as redes de relacionamento têm influenciado 55% dos e-consumidores que fizeram uma compra nas lojas virtuais esse ano", destaca o estudo.



agregado”, conta Marcos Monteiro, diretor comercial da empresa. “Antes do nosso volume de entregas era restrito a livros e cds, hoje são laptops e outros produtos mais caros”, diz o gerente. Em 2010 a transportadora acelerou os investimentos em infraestrutura promovendo adequação de rampas e construção de hubs para receberem novas tecnologias. A segunda fase virá em 2011 com a implantação de esteiras automatizadas de distribuição de mercadorias, entre outros equipamentos sofisticados. A revisão de processos e planejamentos internos determinou os novos caminhos a seguir. “Vamos desem-

bolsar mais R\$ 7 milhões para instalar equipamentos do gênero em nossos hubs com softwares que possam reagrupar as cargas por região”, planeja.

Com uma base de clientes que cresce a taxa de 7% ao mês, a Total Express atende grandes varejistas virtuais como a B2W (fusão da submarino.com, americanas.com e shoptime), kperfumaria, farmadeliveri, netlet e showbusiness entre outras. “Nem todos trazem volumes, mas com eles estou construindo a minha carteira amanhã”, vislumbra o gerente. Não por acaso, os mais de 130 clientes ativos vão responder por um acréscimo de 52% no faturamento comparado a igual período em 2009. “Hoje atendemos 86% do PIB brasileiro representados por 500 municípios. Queremos ampliar essa base para 5 mil nos próximos anos”, planeja.

GESTÃO DE IDÉIAS - Arrojo e visão de negócio são qualidades que nunca faltam ao Mira Transportes, especializada em transporte de cargas fracionadas.



Marcos Monteiro: investimentos em esteiras automatizadas para ganhar velocidade na distribuição

A empresa se orgulha de ser pioneira na utilização de ferramentas web, em um mercado que nem fazia tantas exigências no início das atividades dos varejistas virtuais. A sua primeira passagem pelo e-commerce, em meados de 2000, foi iconográfica como o próprio vice-presidente, Carlos Mira, a define nos dias de hoje. “Naquela época ninguém dava importância para responder e-mails, muito menos coletar a carga a partir de um input desses porque só existia um endereço eletrônico por transportadora”, relembra o empresário.

Há 32 anos na atividade, dos quais um terço do tempo operando carga para o e-commerce, a Mira Transportes investe em tecnologia da informação para sustentar o crescimento de 25% ao ano. Seus negócios no mercado de carga rodoviária já alcançam a máxima agilidade nos processos de comunicação, proporcionando ao cliente a excelência no atendimento, qualidade e segurança nas operações. “Num mercado altamente competitivo como o nosso não se pode prescindir desse diferencial”, diz. “Temos planos de investimento agressivo, mas não revelamos por razões estratégicas”, completa o diretor. Em 2008 sua empresa figurou como a única transportadora entre as 100 primeiras “Empresas mais Ligadas do Brasil” na renomada Revista Info Exame. “Foram mais de 30 itens analisados, desde o número de computadores, smartphones até tecnologias web 2.0 adotadas em cada uma das pesquisadas”, lembra Carlos Mira, orgulhoso do feito.



Fotos: Divulgação

Carlos Mira: competir no e-commerce exige tecnologia de ponta e excelência no atendimento

Experiência acumulada

■ Foi graças à tecnologia da informação que a DirectLog se tornou uma das principais courier do segmento e-commerce. Em sete anos de atividade, fruto da experiência acumulada dos seus principais executivos, a empresa registra números invejáveis. Sua frota de 1,3 mil veículos percorre mais de 500 municípios em todo território nacional para entregar um volume de 1 milhão encomendas mês. Nos últimos dois anos a empresa investiu R\$ 5 milhões em novas tecnologias desde celulares a softwares de última geração. Com o menor índice de devolução e reclamações no mercado, a empresa atende grandes clientes como o B2W, Saraiva.Com, Netshoes, Privalia (Grupo de Compras) entre outros. Em volume de cargas a Directlog vai acompanhar a evolução do e-commerce e crescer 40% em 2010. “O nosso faturamento terá um incremento de 50% esse ano”, prevê o diretor que planeja os próximos passos. “Vamos investir mais R\$ 3 milhões para instalar um sistema automatizado de distribuição de mercadorias para processar 70 mil pacotes dia em nosso hub em Alphaville (SP), antecipa.

Se você não tem Garantia Mercedes,
é melhor não contar com a sorte.

Peça Genuína é Mercedes-Benz.



Respeite a sinalização de trânsito.

Quando você adquire uma peça que não possui garantia de procedência, nem controle de qualidade, pode estar colocando sua frota em risco. Por isso, não deixe a sorte decidir o destino dos seus negócios. Invista na

segurança das Peças Genuínas Mercedes-Benz e tenha muito mais tranquilidade, com uma gama completa de serviços oferecidos em todo o país por uma vasta Rede de Concessionários Mercedes-Benz.



Mercedes-Benz

Trabalho bruto

Cresce a presença de caminhões extrapesados produzidos no Brasil para uso no transporte de minérios, onde alta tecnologia e conforto se juntam às exigências de resistência e capacidade de carga e tração

Por Valdir dos Santos



Divulgação

Evolução do setor exige alta tecnologia dos caminhões para atender as necessidades das mineradoras

Uma das maiores e mais bem sucedidas atividades no Brasil, a mineração, está vivendo um “boom” na definição de Edison Lobão, ministro que retorna em janeiro para Minas e Energia. Sem contar petróleo e gás, a produção mineral representa 5% do PIB e suas exportações somam 21% do total do Brasil. Em crescente evolução, o setor formado por 161 mil empresas com 160 mil empregos, faturou R\$ 51 bilhões em 2008, 11% a mais que em 2007.

Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), até 2013, serão aplicados US\$ 47 bilhões na atividade, dos quais US\$ 28,5 bilhões em projetos novos e nas minas existentes no Norte. “É o maior investimento privado anunciado para os próximos três anos no território nacional” disse o presidente do Ibram, Camillo Penna. O Brasil está entre os dez principais produtores, sendo primeiro e segundo em cinco dos 14 minérios que produz.

Isso explica porque a indústria de caminhões busca conquistar esse mercado com a oferta de diversos modelos de alta tecnologia, resistentes e de grande capacidade de tração e de carga. Para suprir as necessidades das minas espalhadas por vários estados e cada vez mais distantes dos centros urbanos, esses veículos exigem atendimento pós-venda fundamentais para a fidelidade à marca.

CUSTO-BENEFÍCIO - São caminhões que operam no regime de 24 horas ou entre 18 e 20 horas todos os dias da semana e só param para manutenção preventiva. Seus usuários exigem conforto aos motoristas, como ar condicionado, câmbio automatizado e facilidade de acesso à cabine. Para o frotista acompanhar o desempenho e o consumo de cada veículo de seu notebook o computador de bordo é essencial. É a aplicação prática do custo-benefício em favor do atendimento às necessidades dos clientes, as mineradoras. Na tentativa de traçar um perfil da especialidade a Redação de **FROTA&Cia** ouviu os depoimentos de alguns frotistas, das três principais marcas de caminhões pesados que trabalham na mineração. O resultado desse levantamento você confere agora e nas páginas seguintes.

RIQUEZA MINERAL

O Brasil ocupa posição de destaque no ranking mundial da extração de minérios. Confira

- 1º - ferro e nióbio
- 2º - bauxita e manganês
- 3º - grafite
- 4º - rochas ornamentais, amianto e magnesita
- 5º - caulim
- 6º - fosfato
- 7º - estanho
- 9º - potássio
- 10º - cobre, chumbo
- 12º - urânio e zinco
- 13º - ouro



Importância do pós-venda

Os trabalhos da Tespav Terraplenagem Pavimentação e Saneamento em minas de calcário em Uruará no baixo Amazonas, a 400 quilômetros de Manaus, requerem atendimento regular no fornecimento de peças para sua frota de caminhões fora-de-estrada. Foram dificuldades no suprimento de peças que levaram a empresa a trocar os caminhões Mercedes-Benz e Volkswagen pelos Scania em 2007 e que tem dado atendimento satisfatório, segundo o diretor Eduardo Lima. Ele conta que adquiriu quatro modelos P124 400 8x4 e seis P310 6x4. E vai investir R\$ 1,3 milhão em 2011 na substituição dos 8x4 "porque os P 310 6x4 são mais econômicos, custam menos e atendem às nossas necessidades".

Por operar distante das concessionárias instaladas em Manaus, a Tespav, com 23 anos de atividades, mantém oficina própria e trabalha apenas com peças originais. "O barato sai caro", diz ele, ao revelar que utilizou peças do mercado paralelo para não ficar com caminhões parados e que não duraram nem tinham a mesma garantia das originais. Os caminhões Scania se mostraram mais resistentes que aqueles que a empresa tinha antes, embora também quebrem, ressaltou Lima.

Conforto aos motoristas

Já a mineira Transportes Salzedo Ltda (TSL) optou pelos Volvo FMX 420 8x4 e 6x4 para compor sua frota de 74 veículos, sendo que 80% é da nova geração, com apenas dois anos de uso. José Donizete de Souza Maia (Zé Tita), diz estar satisfeito com os veículos e com o atendimento da fábrica e da concessionária. "Eu recebo até engenheiros da Suécia aqui e sempre que tenho uma sugestão, sou atendido". Ele citou um problema no basculamento da cabine, a localização que considerou inadequada do filtro de ar e o aquecimento não usual do óleo da caixa de direção. "Se não resolvem na hora, correm atrás", diz ele.

Além da mina de Sarzedo, cidade sede da empresa, a TSL tem parte da frota em mais dois canteiros, em Brumadinho e Igarapé, também em MG. Para acompanhar as operações em três locações, Zé Tita disse que precisa contar com caminhões novos em condições de operar sem interrupções por problemas mecânicos, que ofereçam conforto aos motoristas e não exijam deles muito esforço físico. Por isso, os caminhões Volvo da TSL vêm equipados com ar condicionado, caixas I-shift, freios com retarder e computador de bordo. Zé Tita diz que compra caminhões sempre que tem um cliente novo. Em 2010, por exemplo, adquiriu 25. "No próximo ano, se tiver mais clientes, vou comprar mais", promete.

A Transportes Salzedo tem 13 anos, mas Zé Tita está no mercado desde 1974, tendo trabalhado mais de vinte como autônomo. "Dediquei minha vida inteira a esse serviço e valorizo o trabalho dos motoristas", diz ele, que mantém 230 profissionais do volante num total de 270 empregados. "Sei que hoje é difícil achar um motorista bom. Por isso, procuro conservar os meus".

Monitorar para reduzir custos

Após seis meses de teste, a Skava-Minas, transportadora de minérios adquiriu dez caminhões Actros 4844 8x4, da Mercedes-Benz, um deles para operar fora-de-estrada. Edward José Duarte, sócio da empresa, destaca os benefícios do computador de bordo e do sistema de manutenção flexível, em que o próprio veículo monitora os itens, permitindo ampliar os intervalos de trocas de óleo e de filtros, reduzindo custos e aumentando a disponibilidade do veículo.

Já seu sócio Marcos José de Paula disse que o sistema semiautomatizado de troca de marchas, o retarder, o bloqueio do diferencial e o ar condicionado na cabine, são recursos que facilitam a operação, tornando o trabalho menos cansativo para os motoristas e mais produtivo para a empresa. "A suspensão suportou os desafios do trabalho pesado em piso acidentado e irregular, sem quebrar".

Como parte do pós-venda a Skava vai aproveitar cursos de treinamento para motoristas e monitores para obter melhor aproveitamento da tecnologia a bordo. Os dez Actros 4844 8x4 vieram se somar a outros 40 modelos Axxor fora-de-estrada da mineradora de Nova Lima (MG), criada há onze anos e que atua na escavação, carga, transporte, manutenção de pistas e empilhamento de estéril.




Foco no serviço

■ O grupo Hobi, de União da Vitória (PR), mantém 94 caminhões, sendo 60% Volvo, 34% Mercedes-Benz e 6% Scania, Ford e Volkswagen, com idade média de 5 anos. “Utilizamos várias marcas devido a nossa diversidade de atuação”, afirma Luís Antônio (Tito) Hobi, presidente do grupo. 63% da frota é traçada para serviços fora-de-estrada, sendo quatro caminhões modelos 8x4, de porte grande e doze médios, também 8x4.

A frota opera de 8 a 9 horas por dia em vários tipos de terreno, como asfalto, terra, areia e em pedreiras. Além de areia e pedra, transporta argamassa estabilizada, concreto dosado em central e cimento a granel. A maioria dos caminhões tem ar condicionado, para oferecer mais conforto e segurança aos motoristas.


A companhia valoriza muito as novas tecnologias para poder controlar melhor os veículos, analisar custos, operação, por meio de relatórios da frota. Nos caminhões novos a manutenção é feita em concessionária, mas após a garantia os serviços de manutenção preventiva cumprindo as recomendações das fábricas são feitos em oficina própria. Para isso, dispõem de softwares de controle, cujos relatórios acompanham a vida útil dos caminhões.

Tito Hobi diz que a empresa obedece rigorosamente os limites de carga dos veículos e colhe os benefícios obtendo: maior vida útil dos pneus e demais componentes, menor consumo devido ao aproveitamento do torque em baixas rotações e baixos custos de manutenção. “Nossos caminhões fora de estrada, após 2.500 horas trabalhadas não tiveram nenhum tipo de manutenção corretiva” E elogia a receptividade da Volvo às suas sugestões. “Pedimos melhoria no feixe de molas dianteiro do VM 6x4 e fomos prontamente atendidos”. 

Gestão remota da frota

■ Dos 460 caminhões da Fagundes Construção e Mineração, 60% são Mercedes-Benz entre eles 81 do modelo Actros 4144 8x4, adquiridos em 2008. Esses Actros operam em minas de carvão da Capemi, em Butiá (RS) e em minas de fosfato, em jornadas de até 20 horas fora-de-estrada. Já os modelos de transporte funcionam em jornadas de 24 horas diárias, só reduzidas em períodos de chuva.

Diogo Fagundes, diretor operacional da empresa, diz que os caminhões asseguram a produtividade e a rentabilidade do negócio. Ele destaca a importância dos itens de segurança e de alta tecnologia como os freios ABS e ASR, o retarder e o computador de bordo. No câmbio semi-automatizado, a troca de marchas é feita pelo caminhão, facilitando o trabalho do motorista e aumentando sua produtividade. Segundo o diretor, os motoristas se mostram satisfeitos com o conforto da cabine e a facilidade de acesso.


Em três veículos, a Fagundes está testando o FleetBoard, sistema de gestão remota da frota via internet, oferecido pela Mercedes-Benz. O sistema visa maximizar a operação do caminhão e sua manutenção, controlando o consumo por meio da direção econômica e o tempo de direção dos motoristas, mapeando as rotas. 



Divulgação

Substituição de antigos

■ A Mineração Fazenda dos Borges, de Pedro Leopoldo (MG), que faz extração de calcário siderúrgico e areia para argamassa, operava até o ano passado com 30 caminhões fora-de-estrada R35, da Terex, fabricados no Brasi e com quase trinta anos de uso. Em 2009, iniciou a substituição da frota com onze Scania P 410 e P 420 6x4. Embora tenham menor capacidade de carga e menos robustez que os R35, os “P” ganham em agilidade, produtividade, no valor de aquisição e principalmente no consumo de combustível. Os Terex, agora importados dos EUA, custam três a quatro vezes mais que um nacional e consomem muito mais, afirma Gabriel Cláudio de Sales, sócio diretor da mineradora.

Apesar de registrar casos de quebras de balança do truque dos Scania, a empresa pretende adquirir mais alguns no ano que vem. Segundo ele, a Scania vem tentando resolver esse problema, demonstrando boa vontade e interesse. “Na época que buscamos opções no mercado, a Scania foi a única que se propôs a colocar o caminhão para testar na mina”. A pequena distância (30 km) da mina a concessionária permite que os mecânicos façam a manutenção e os reparos nos veículos no seu local de operação. 

Este ano tem sido um ano muito especial para Transporte Excelsior

No último dia 11 de novembro, a Excelsior recebeu o **PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010**, no segmento Rodoviário de Carga Metalúrgico/Siderúrgico. Esta premiação teve um sabor especial em função da metodologia utilizada para se conhecer estas "melhores". A avaliação foi feita pelo próprio mercado de fretes, ou seja, pelos próprios clientes.

PREMIAÇÃO

2010



O Diretor Comercial Aramis Ramos, o Diretor Superintendente Rogério Loureiro e o Diretor de Operações Ronaldo Loureiro exibem com enorme felicidade o certificado do PRÊMIO TOP DO TRANSPORTE 2010.

O Diretor Superintendente da Transporte Excelsior, Rogério Loureiro, resumiu assim este momento:

"_ O ano de 2010 não será lembrado somente como o ano de aniversário pelos 50 anos, mas também como o ano em que houve a consolidação e o reconhecimento do mercado pelo nosso trabalho.

Receber este reconhecimento dos nossos próprios clientes é um estímulo maior para trabalharmos ainda mais, para nos superarmos sempre, a cada dia!"

Pônei mecânico

De olho no segmento das auto-escolas e centros de formação de condutores (CFCs), a Agrale lança o seu primeiro cavalo-mecânico, o menor caminhão com quinta roda produzido no País

Da redação



Fotos: Divulgação

Agrale 8500 TR: PBT de 8000 kg e quinta roda original de fábrica para tracionar reboques

Atenta às necessidades do mercado brasileiro, a gaúcha Agrale acaba de lançar o seu primeiro cavalo-mecânico, o caminhão Agrale 8500 TR. O modelo, o menor caminhão com quinta roda produzido no País, vai atender a demanda dos CFCs (Centro de Formação de Condutores) e das Auto-escolas para treinamento e habilitação na categoria E (motoristas de cavalo-mecânico com capacidade de carga superior a 30 mil kg). Trata-se de uma evidente estratégia dos gaúchos em ofertar um modelo feito sob medida para esse segmento, de olho na preferência dos futuros motoristas brasileiros pela marca.

Inspirado no modelo Agrale 8500 convencional, a nova versão TR possui

quinta roda original de fábrica e entre-eixos menor, exigência da legislação brasileira para modelos que sejam utilizados em CFC's e Autoescolas. O processo de desenvolvimento e a validação do novo modelo levou cerca de 12 meses e foi feito com base nas necessidades e expectativas dos clientes em potencial, explica Ubirajara Choairi dos Santos, gerente nacional de vendas de veículos que pretende ofertá-lo para aproximadamente 12 mil CFC's. Dentre as principais vantagens do novo Agrale 8500 TR, de acordo com a montadora, estão o baixo custo de aquisição e de operação. Somente no quesito consumo de combustível a redução pode chegar a 70%. Já a manutenção chega a ser 30% mais barata compara-

da aos veículos com cinco anos de uso e características semelhantes utilizados atualmente nesse nicho de mercado.

VANTAGEM COMPETITIVA - A legislação limita a utilização de caminhão para esta finalidade em 15 anos. O Agrale 8500 TR cria uma nova opção para esses estabelecimentos, que comumente adquiriam veículos usados com custos operacionais e de manutenção bem maiores e vida útil consideravelmente menor. O preço sugerido do novo Agrale é de R\$ 101.921,00. Os cavalos-mecânicos convencionais (PBT superior a 30 toneladas) são mais caros e onerosos, mesmo usados, finaliza o gerente.

AGRALE 8500 TR

Ficha técnica



Entre-eixos:	2.920mm
Cabine - Altura:	2.400mm;
Comprimento da cabine:	1.620mm;
Largura espelho a espelho:	2.680mm
Motor:	MWM 4.10 TCA
Caixa de mudança:	EATON FSO 4405C
Suspensão dianteira:	Mola parabólica e barra estabilizadora
Suspensão traseira:	Mola semi-elíptica e barra estabilizadora opcional
Freios principais:	A tambor - S-Cam pneumático - freio de estacionamento Spring Brake 24"
Freio-motor:	Opcional
Rodas / Pneus:	6.00X17,5" - 215/75R - 17,5"
Eixo dianteiro (máx):	Bitola dianteira - 1.692mm
Eixo traseiro (máx):	Bitola traseira - 1.654 mm
PBT técnico/legal (kg):	8.000 kg
PBTC (kg):	11.000 kg
CMT (kg):	11.000 kg
Capacidade de rampa carregado (%):	30,1%
Velocidade máxima (km/h):	89,6 km/h



SHUTTLE

Qualidade e Inovação Premiadas



SHUTTLE LOGÍSTICA
2º Lugar

Eleito pelo Mercado entre os Melhores Fornecedores de Serviços de Transportes da

INDÚSTRIA FARMACÉUTICA

Participantes:



Participantes de:



EFO-2533

- Frota nova e própria equipada com baús refrigerados/isotérmicos;
- Avançado sistema de segurança, rastreabilidade e controle de temperatura;
- Novos e Amplos Centros de Distribuições/Logística
- Autorizações, licenças e certificações mediante aos órgãos competentes e leis;
- Reconhecimento da qualidade em serviços através de premiações.



Prêmio TOP DO TRANSPORTE 2010

Avenida Tamboré, 1.180
Alphaville - Barueri SP - CEP: 06460-000
Fone: (11) 3883 0200

www.shuttle.com.br

Premiados pelo mercado

Quarta edição do Prêmio Top do Transporte reúne, em São Paulo, as 120 melhores empresas do transporte rodoviário de cargas, eleitas pelos contratantes do serviço de sete segmentos industriais



Festa de entrega do Prêmio Top do Transporte 2010: melhores empresas do transporte rodoviário

Uma grandiosa festa realizada no Espaço Armazém, em São Paulo, reuniu os finalistas do Prêmio Top do Transporte 2010. O evento é uma promoção das revistas FROTA&Cia e Logweb, com o patrocínio da Mercedes-Benz, Still, Cummins, Fiat e Cemat e o apoio institucional da Abiquim e Abihpec. Participaram da cerimônia as 120 transporta-

doras rodoviárias de cargas eleitas pelo mercado, com base em uma pesquisa nacional realizada junto a mais de 2.000 empresas embarcadoras de cargas, de sete segmentos industriais. A festa de premiação também reuniu representantes da indústria, de entidades de classe e fornecedores de produtos e serviços para o mercado de transportes. A premiação comemorou

este ano a sua 4ª edição e contempla um total de 7 categorias, correspondentes a cada um dos segmentos industriais pesquisados. São eles: Automotivo, de Perfumaria, Cosméticos e Higiene Pessoal, Químico, Farmacêutico, Eletroeletrônico, Calçados e Metalurgia /Siderurgia. Confira nessa e nas páginas seguintes a cobertura fotográfica da premiação. **F**

Finalistas da Indústria Automotiva



Altamir Filadelfi (Via Pajuçara) e Marcos Gouveia (Cummins)

“ No momento em que o objetivo do nosso trabalho se materializa através de um Prêmio com essa credibilidade, fica a certeza de que nossas ações têm, de fato, surtido o efeito desejado. ”

Altamir Filadelfi Cabral
Diretor Comercial
Via Pajuçara



Marcos Gatti (Arvin Meritor) e Diego Lopes Aranha (Oriente Logística)



Aroldo Martins (Rodojumbo)



Berenice Marqueli (Fibam) e Marcelo Carlos da Silva (Translovato)

Finalistas da Indústria de Calçados

“ Receber o Prêmio Top do Transporte significa que nossa empresa está praticando sua missão essencial que é a de ‘contribuir para o sucesso dos nossos clientes criando soluções inovadoras e personalizadas em transporte e distribuição. ”

Marcelo Martins Patrus
Presidente - Patrus



Maria Zimmermann (Logweb) e Marcelo Patrus (Patrus)



Adriana Firmo (Still Brasil) e Sandra Santini (Plimor)



Mário Laffitte (Mercedes-Benz) e Alessandra Pansan (Expresso Jundiá)

Finalistas da Indústria de Cosméticos, Perfumaria e Higiene Pessoal



Carlos Mira (Mira Transportes)

“ Receber prêmios não é o objetivo do Mira, já que nossas metas estão completamente voltadas para o atendimento às necessidades de nossos clientes, mas é um momento que coroa todo um trabalho. ”

Carlos Alberto Mira
Vice presidente
Mira Transportes



Ricardo Kâmei (Phisália Cosméticos) e Giuseppe Lumare Jr. (Braspress)



Rosana Andreosi (Brasken) e Odair Bernardi (MTR)

Finalistas da Indústria de Metalurgia / Siderurgia

“ Sentimo-nos honrados pela conquista que é resultado da confiança a nós conferida pelos clientes e parceiros e a retribuição justa da nossa equipe experiente e totalmente dedicada. ”

*Dário de Souza Niquini
Sócio administrador
Niquini*



Francisco Pelúcio (Setcesp) e Mairis Martins da Silva (Niquini)



Martin Aron (ABTTC) e João Roberto dos Anjos (Jamef)



Rogério Loureiro (Excelsior) e Marcos Gouveia (Cummins)

Finalistas da Indústria de Eletroeletrônicos

“ O recebimento do Prêmio Top do Transporte representa o reconhecimento de nossos clientes, por um trabalho feito em perfeita sincronia com os nossos colaboradores. ”

Wagner A. Gomes -Diretor - Ecolog



José Augusto Ferraz (FROTA&Cia) e Marcelo Salles (Ecolog)



Tatiane Ribeiro e Antonio Macedo (Veneto Transportes)



Wanderlei Gonelli (LogWeb) e Sinovaldo Rodrigo da Silva (Actual Cargo)



Kleber Alexandre Lazarini (Expresso Jundiá)

Finalistas da Indústria Farmacêutica

“ O Prêmio Top do Transporte é um excelente auditor para avaliar como está a satisfação dos embarcadores com seus fornecedores. ”

*Osdilson Amorim Oliveira
Gestor de Qualidade
Zero Grau*



Karen Raton (Cemat Soul America) e João F. Vicente (Zero Grau)



Paulo Roberto Espírito Santo (Shuttle) e Valéria Lima (Logweb)



Ailton Carlos da Silva (Biolab Farmacêutica) e Fernando Gomes Henderson (Proativa)

Finalistas da Indústria Química

“ A importância de um prêmio está diretamente ligada à importância de quem o concede. Em última análise, fomos premiados pela maior autoridade nos serviços de transportes, que é o mercado. ”

*Eunice de Almeida Maio
Gerência de Relacionamento
com o Cliente
Cesari*



Francisco Spina Borlenghi (Cesari) e Luciana Duarte (FROTA&Cia)



Antonio Sérgio Rodrigues (Fiat Automóveis) e Antonio Carlos Cavinatto (Contatto)



Washington Pimentel (Brundel)



Silvio Cesar Pereira (3 M do Brasil) e André Luis Façanha (Toniato)

Orgulho.

Nesse instante, esse é o
nosso principal sentimento.

ECOlog.
Logística e Intralogística

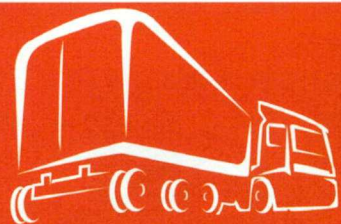
1º lugar

Eleito pelo Mercado entre os Melhores
Fornecedores de Serviços de Transportes da
Indústria Eletroeletrônica



PRÊMIO
**TOP do
TRANSPORTE**
2010

FROTA & Cia / Logweb



**4ª PESQUISA NACIONAL
DE DESEMPENHO**

Fornecedores de
Serviços de Transportes

realização
Revista **FROTA & Cia** / REVISTA **Logweb**

(31) 2138.0100

(11) 2138.0100

www.ecologbrasil.com.br





Coquetel de boas vindas



Salão principal



Exposição de produtos dos patrocinadores



Caderno **FROTA&Cia** **Ônibus**

Tecnologia wi-fi chega aos ônibus

Internet à bordo fica mais acessível
e estimula operadores a investir
na oferta do serviço, para atrair
e conquistar os passageiros



Chassis
MAN surpreende
e mostra seu
primeiro articulado



Carrocerias
Neobus investe no
visual inovador e
lança o Mega BRT



Respeite a sinalização de trânsito.



Com um design externo que aposta na aerodinâmica e no efeito de percepção visual "trem-bala", o Mega BRT é um projeto que expressa a evolução do mundo do ônibus no Brasil. É um veículo que chegou para quebrar paradigmas e construir soluções inovadoras, originais, criativas e conceituais, posicionando-se com um apelo estético. O salão do Mega BRT conta com um amplo espaço interno, tanto na altura como na largura, e também com uma maior área envidraçada, transmitindo a exata sensação de liberdade, aconchego e comodidade que ele proporciona.



MEGA BRT

SUA CIDADE MERECE.



infoco

Pegue carona nessa ideia e sinta o prazer de viajar bem. Bem do jeito que você merece.

NEOBUS

www.neobus.com.br

DIRETORIA

José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO

Diretor de Redação e

Jornalista Responsável

José Augusto Ferraz - (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

Editora

Luciana Duarte

luciana.duarte@frotacia.com.br

Colaborador

Valdir dos Santos (textos)

ARTE

Editor

Fábio Bortoloto - (MTB 31.295)
fabio@frotacia.com.br

COMERCIAL

Diretora

Solange Sebrian

solange@frotacia.com.br

CIRCULAÇÃO

Gerente

José Carlos da Silva
josecarlos@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Gerente

Edna Amorim

edna@frotacia.com.br

Assinaturas e Alterações de Dados Cadastrais

Serviço de Atendimento ao Leitor

Fone/Fax: 55 11 3871-1313

E-mail: circula@frotacia.com.br

ASSINATURA ANUAL - R\$ 132,00 (12 edições)

Preço do Exemplar Avulso: R\$ 11,00

REDAÇÃO, PUBLICIDADE,
CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Ministro Godói, 507 (Água Branca)

05015-000 - São Paulo - SP - Brasil

Fone/Fax: 55 11 3871-1313

Home page: www.frotacia.com.br

ÔNIBUS é uma publicação mensal da Editora Frota Ltda, de circulação nacional e controlada, enviada a empresários e executivos em cargos de direção de empresas envolvida com o transporte rodoviário, de passageiros e cargas. Circula também junto a frotistas de veículos comerciais, ligados à indústria e ao comércio, compradores e fornecedores de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de **ÔNIBUS**.

Editoração eletrônica - Editora Frota
Tratamento de Imagens e Arquivo Digital - Fênix
Impressão - VOX Editora
Laboratório Fotográfico - Capovilla
Tiragem - 13.000 exemplares
Circulação - Dezembro 2010

Parte integrante da revista FROTA&Cia
Circula como encarte, junto com a
Edição Nº 141 - de Novembro-Dezembro 2010

Dispensada de emissão de documentos fiscais, conforme
Regime Especial Processo SF- 908092/2002

As propostas da NTU



Divulgação

A NTU, que reúne as empresas de transportes urbanos, encaminhou à equipe da futura presidente, Dilma Rousseff, um documento contendo as principais propostas do setor, com vistas à melhoria do transporte público no país. Em suas conclusões, o texto enfatiza que não são simples reivindicações do setor mas, sim, alternativas realistas e viáveis para a solução de mobilidade urbana. Por essa razão, a NTU defende a adoção de um novo modelo de desenvolvimento, baseado nessas premissas. Confira:

- Aprovação do Projeto de Lei que institui as Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana e, também, Projeto de Lei que institui o Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano e Metropolitano de Passageiros;

- Inclusão nos Orçamentos Públicos de fontes de custeio para as gratuidades e benefícios tarifários e Fortalecimento e ampliação do Vale-Transporte;

- Implementação de um Programa Nacional de Mobilidade Urbana para investimentos em sistemas estruturais de transporte público coletivo nas capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes. Bem como programas de investimento para construção de vias exclusivas ou preferenciais para ônibus nas cidades médias;

- Incentivos ao uso do transporte coletivo e à redução do transporte motorizado individual e, por último, Incentivos à renovação da frota com veículos acessíveis equipados com motores de maior eficiência e com emissões reduzidas.

José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

Sumário

15 EMPRESAS
A Mercedes-Benz atinge a marca 400 mil ônibus vendidos.

16 TECNOLOGIA
Empresas investem em tecnologia wi-fi para atrair passageiros

20 CHASSI
MAN desenvolve chassis articulado para rodar no sistema BRT

23 EMPRESAS
Volare firma parceria com a Mercedes-Benz para fornecimento do chassi 904 LA

24 CARROCERIAS
Neobus desenvolve o Mega BRT para atender ao segmento urbano

05 SEÇÃO
Ponto a ponto

Opção pelo ônibus

Um estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que os ônibus urbanos continuam sendo o principal modal de mobilidade urbana do país, em todas as faixas de renda. “O levantamento aponta um aumento de demanda pelo transporte público, entre 2002 e 2009, com a população mais pobre usando mais o ônibus por causa do emprego e da necessidade de deslocamento diário”, explica o técnico de planejamento e pesquisa do Ipea, Pedro Humberto Carvalho.



Marcelo Moscardi

Mudança de mãos

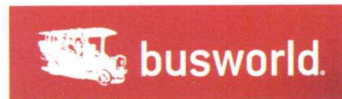
76 anos depois de sua fundação pelo espanhol Celso Garcia Cid a Viação Garcia muda de mãos, vendida para o empresário Mário Luft, do Grupo Luft e um pequeno grupo de investidores. O valor da transação é estimado em R\$ 400 milhões. Maior empresa paranaense do transporte rodoviário de passageiros e quinta maior do Brasil, a Viação Garcia acumulava dívidas de mais de R\$ 100 milhões. A venda incluiu ainda as Viações Ouro Branco e Princesa do Ivaí, além de 37 garagens. Juntas, elas empregam 2.700 funcionários e contam com uma frota de mais de 500 veículos. Segundo Luft, o nome da empresa será mantido e os planos incluem investir cerca de R\$ 30 milhões na renovação da frota.



Fotos: Divulgação

Trombada de frente

A edição brasileira da Busworld, a maior feira de ônibus do mundo, prevista para acontecer em junho de 2011 foi mais uma vez postergada. Para não trombar com a Fenatran, que acontece em outubro próximo, a direção da feira decidiu transferir para maio de 2012 a realização do evento no País. É o segundo cancelamento que ocorre, já que a primeira edição estava prevista para junho de 2009. No próximo ano, a Busworld acontece na Índia, China e Bélgica.



Embarque agilizado

A Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande (MS) anunciou a adoção de um novo sistema de embarque nos ônibus urbanos, semelhante ao adotado no sistema Transantiago, do Chile. Uma catraca instalada em um ponto vai permitir o pagamento antecipado da tarifa. “Mesmo com cartão, sempre há uma certa demora no embarque, principalmente nos ônibus articulados”, comenta Rudel Trindade Júnior, diretor presidente da Agetran. Se a iniciativa for bem sucedida, os quatro lados da Praça Ary Coelho, por onde passam 18 linhas da cidade, terão esse sistema de embarque.

Boas práticas

A partir de maio de 2011, uma frota de 50 ônibus movidos a etanol vai operar na capital paulista. A iniciativa é fruto de um convênio assinado entre a Scania, Viação Metropolitana, Única, Cosan e a Prefeitura da cidade de São Paulo. Os novos ônibus, modelo K 270 4x2, vão ser abastecidos com etanol, adicionado a 5% de aditivo promovedor de ignição e podem reduzir a emissão de CO2 em até 90%. “No momento, o etanol é o combustível renovável que apresenta a melhor relação custo x eficiência em níveis de emissões e disponibilidade”, afirma Wilson Pereira, gerente executivo de Vendas de Ônibus da Scania.



Conforto à bordo

A Thermo King acaba de lançar o X900, um novo equipamento de ar condicionado para ônibus urbano. O modelo apresentado durante a 8.ª Fetransrio, Feira Rio Transportes, que aconteceu entre os dias 10 a 12 de novembro, na Marina da Glória (RJ), é uma nova opção acrescentada à linha LRT existente. A principal vantagem do modelo, além do tamanho de apenas 2.500 mm é o seu peso de 136 kg é a existência de pré-filtro de ar, que retém partículas maiores, e o filtro anti-pólen, capaz de reter impurezas como fungos, ácaros e pequenas partículas. Graças ao controlador com tecnologia CAN, o equipamento tem operação otimizada, mais recursos de manutenção preventiva e de diagnóstico, permite interface com o chassis e carroceria, entre outros benefícios. O X900 será importado, mas a Thermo King tem planos de produzi-lo no Brasil, embora não revele detalhes. O mercado de ônibus urbano deve atingir este ano 18 mil veículos produzidos em 2010, deste total, menos de 10% conta com ar condicionado.

Dupla comemoração

A Agrale atingiu a marca de 35.000 chassis de miniônibus fornecidos à Volare, principal fabricante brasileira do segmento. Há 12 anos as gaúchas desenvolvem produtos e em Caxias do Sul especialmente para o transporte de passageiros. “A Agrale tem a mais completa família de chassis micro e midi do mercado e, desde que iniciou a parceria com a Volare detém a liderança no segmento leve com aproximadamente 50% de participação”, comenta Flavio Crosa, diretor de vendas. “Essa marca só comprova os atributos de robustez, conforto, versatilidade e segurança, e representa a satisfação dos clientes com a nossa linha de produtos. Estamos muito felizes em poder colaborar para o sucesso dos miniônibus Volare”.

Transporte seguro

A partir de agora, todos os usuários da Rede Integrada de Transportes (RIT) de Curitiba e região passam a ter a cobertura de seguros contra danos físicos sofridos no transporte público. Segundo o Setransp, que reúne as empresas operadoras de ônibus de Curitiba e Região (Setransp), a capital paranaense é a primeira cidade do país a ofertar um seguro dessa natureza. A apólice indeniza o passageiro que sofrer ferimentos dentro de ônibus, terminais e estações-tubo. Em caso de ferimentos o seguro irá pagar até R\$ 3 mil para cobrir gastos com despesas hospitalares e R\$ 20 mil, no caso de morte acidental ou invalidez permanente.





Embarque facilitado

O sistema de transporte coletivo de Porto Alegre ganhará uma nova tecnologia para autonomia, inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência visual, idosas ou analfabetas. A secretaria municipal de acessibilidade apresentou o DPS2000, que será aplicado nos ônibus para melhorar a identificação dos veículos. Do tamanho de um telefone celular, o equipamento permite ao passageiro saber por meio de um transmissor, a um mínimo de 100 metros de distância do ponto em que esteja, que o ônibus da linha desejada está prestes a passar. Ao mesmo tempo, mensagem de voz avisa ao motorista do ônibus a presença do usuário no ponto. O equipamento permite ao passageiro sinalizar o pedido de embarque ao motorista por meio de radiofrequência, sendo programável por menu de áudio. A cidade paulista de Jaú é a primeira do Brasil a utilizar a nova tecnologia

Parceria brasileira

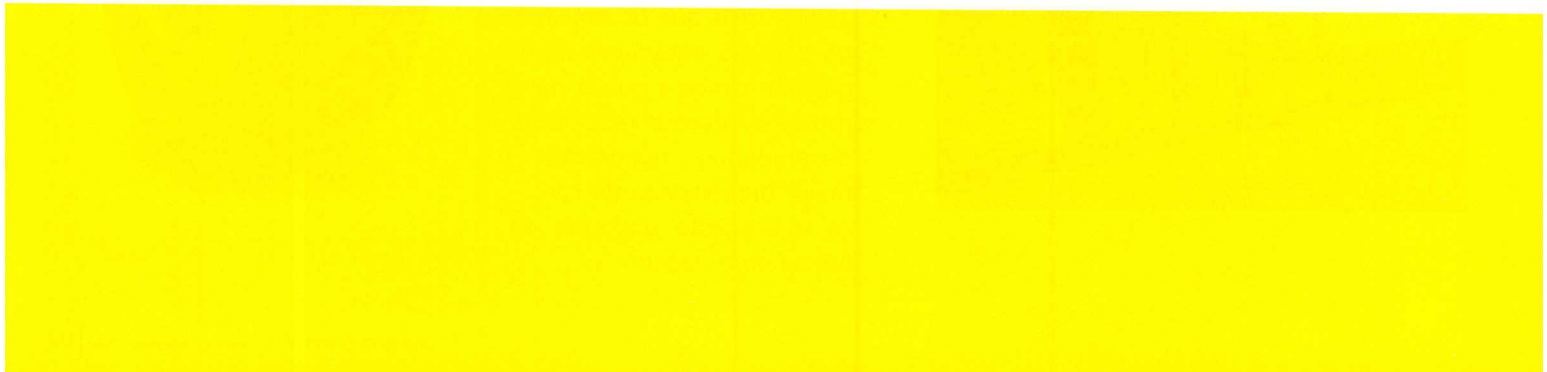
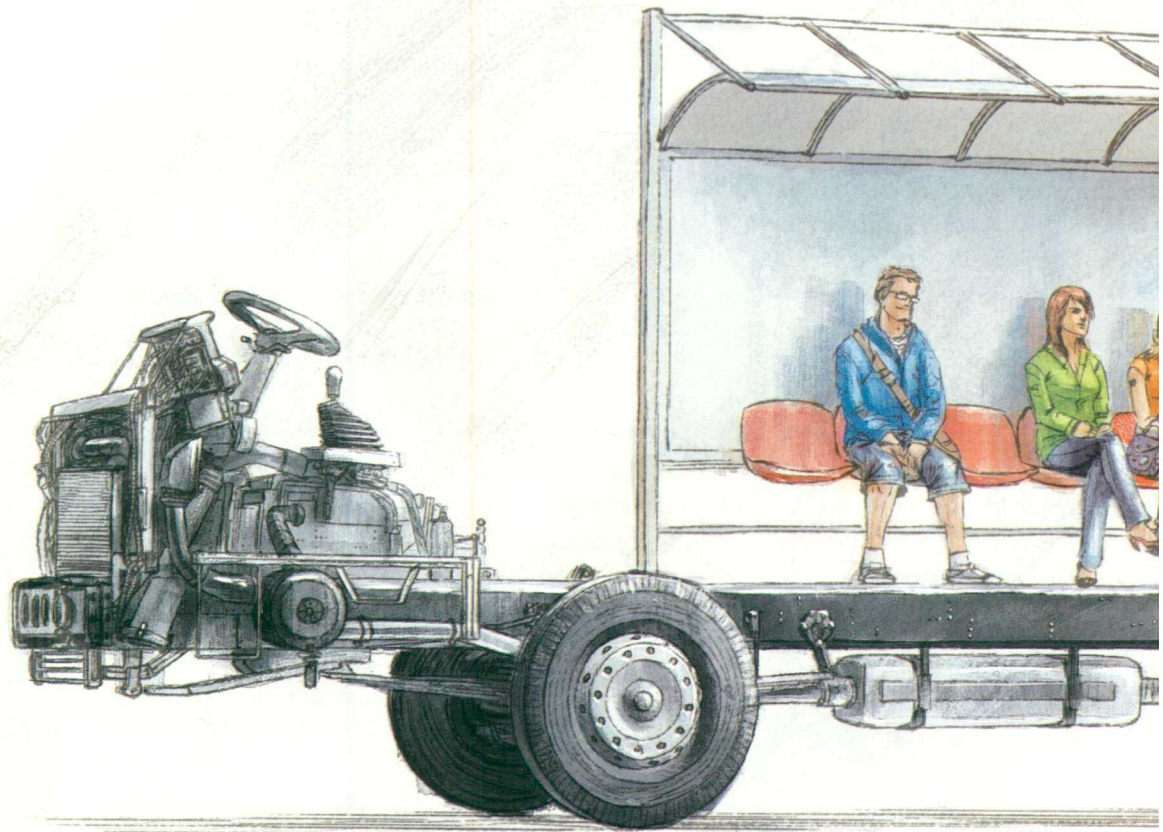
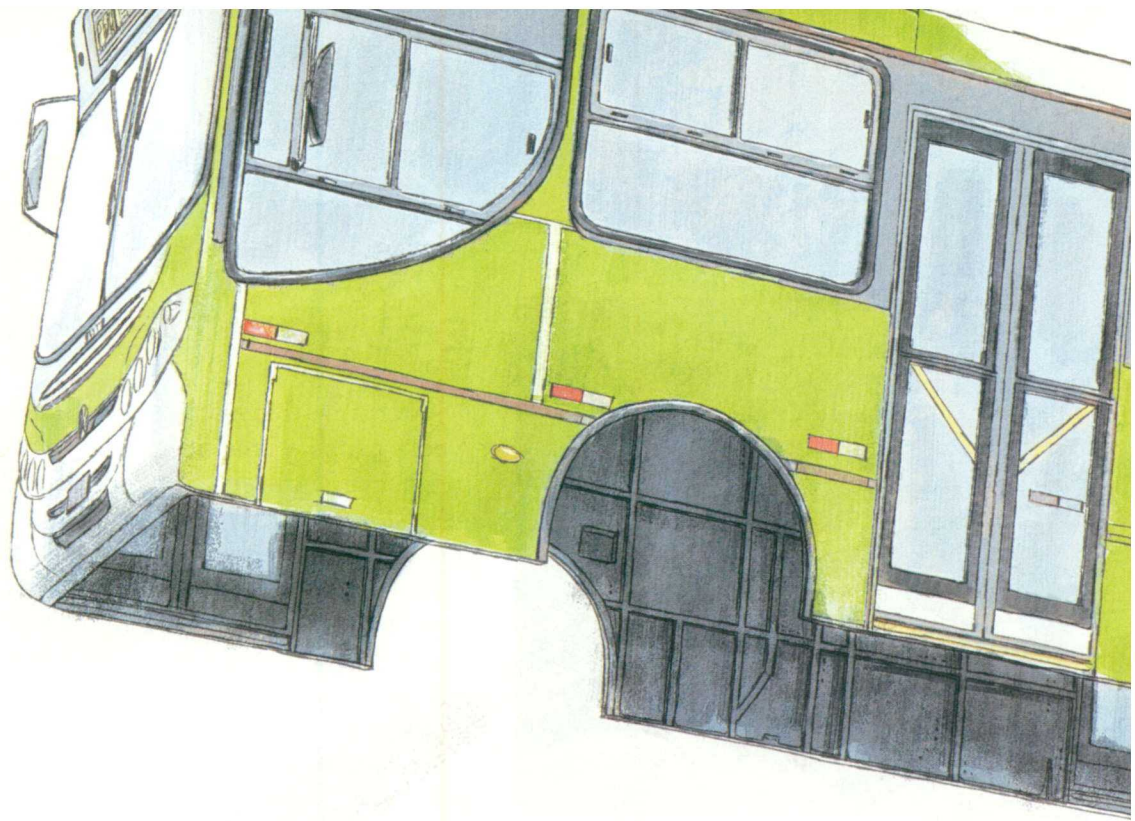
Depois de ganhar a concessão para operar uma nova rota em São José, capital da Costa Rica, a Trocopa y Buses Ina la Urca decidiu comprar 80 unidades de modelos urbanos Volksbus, fabricados pela MAN Latin America. A encomenda que foi atendida em duas etapas, em agosto e novembro passado, atende de maneira satisfatória as exigências das novas operações. Encarregado pela Mascarello, o ônibus adquirido pela Trocopa possui 12 metros de extensão e 46 lugares, sendo que dois deles estão reservados a passageiros que utilizam cadeiras de rodas. O chassi VW 17.210 OD possui motor turbodiesel com seis cilindros, item que auxilia a reduzir o custo operacional aos frotistas que necessitam de um veículo para transporte urbano ou fretado.

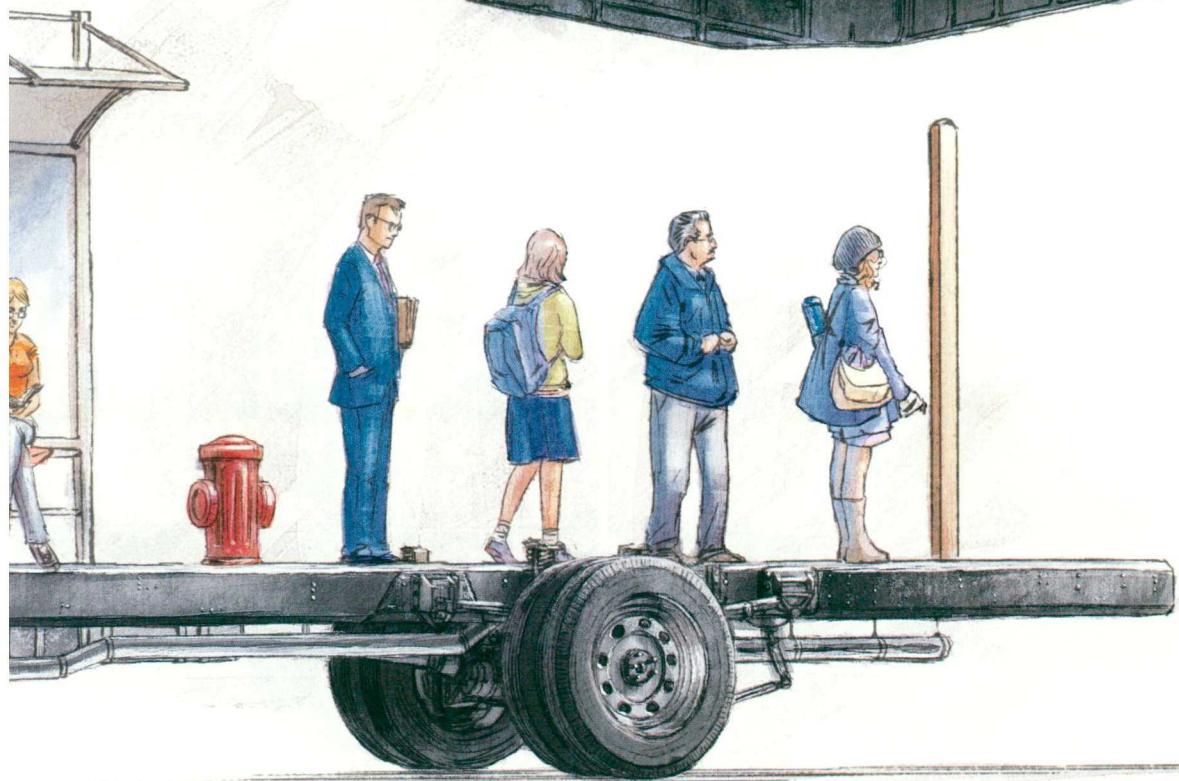
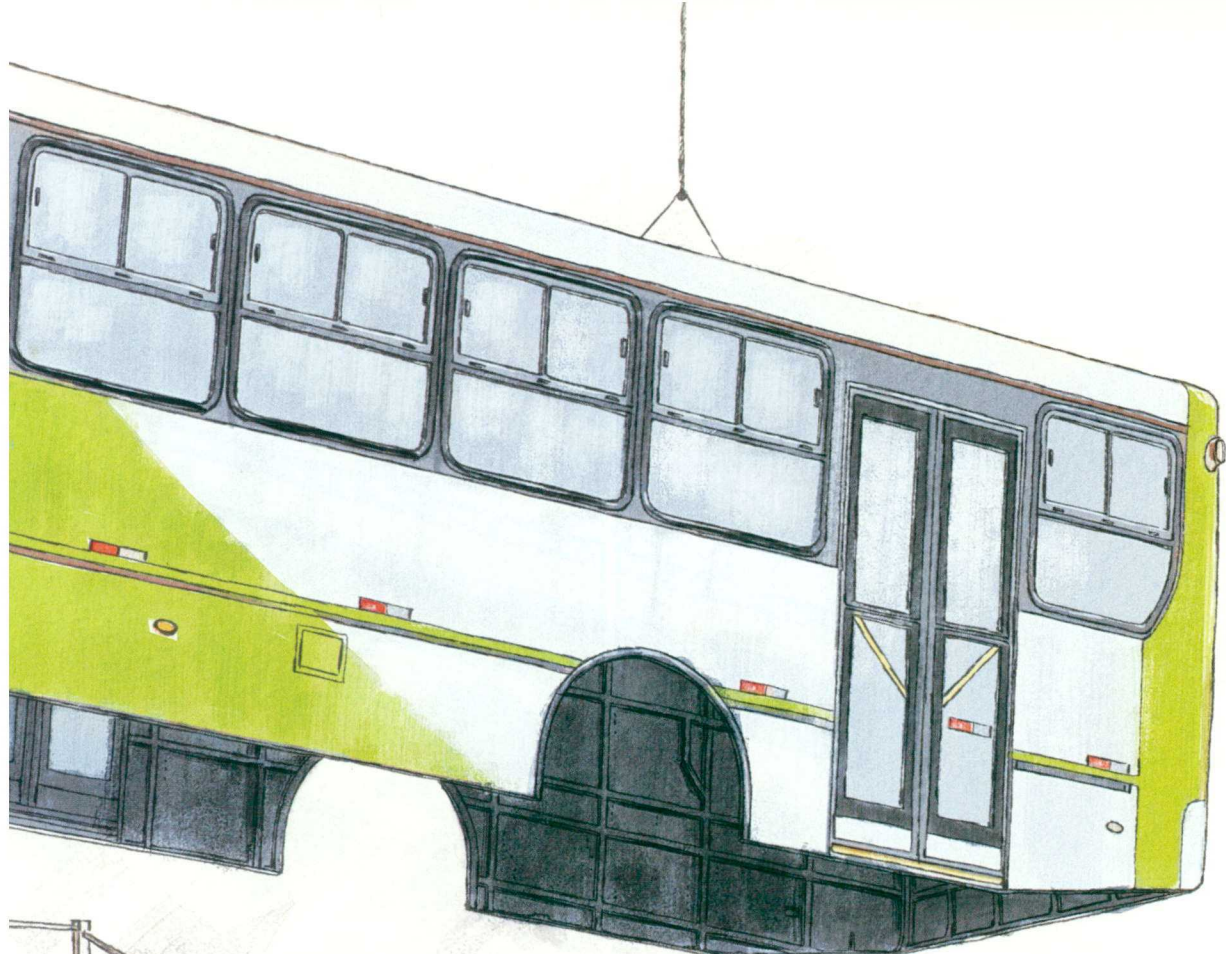


Na medida certa

A Bridgestone aproveitou a presença na Fetransrio, no Rio de Janeiro, para apresentar a nova medida do pneu R 155 - 215/75R15.5 O pneumático foi desenvolvido especialmente para uso em frotas de ônibus que operam nos centros urbanos e estará disponível para comercialização a partir de janeiro de 2011. Segundo o fabricante, o Bridgestone R 155 roda 35% a mais que os similares da geração anterior. A Bridgestone destaca que o novo produto oferece excelente desempenho quilométrico, maior durabilidade da carcaça e desgaste uniforme da banda de rodagem.

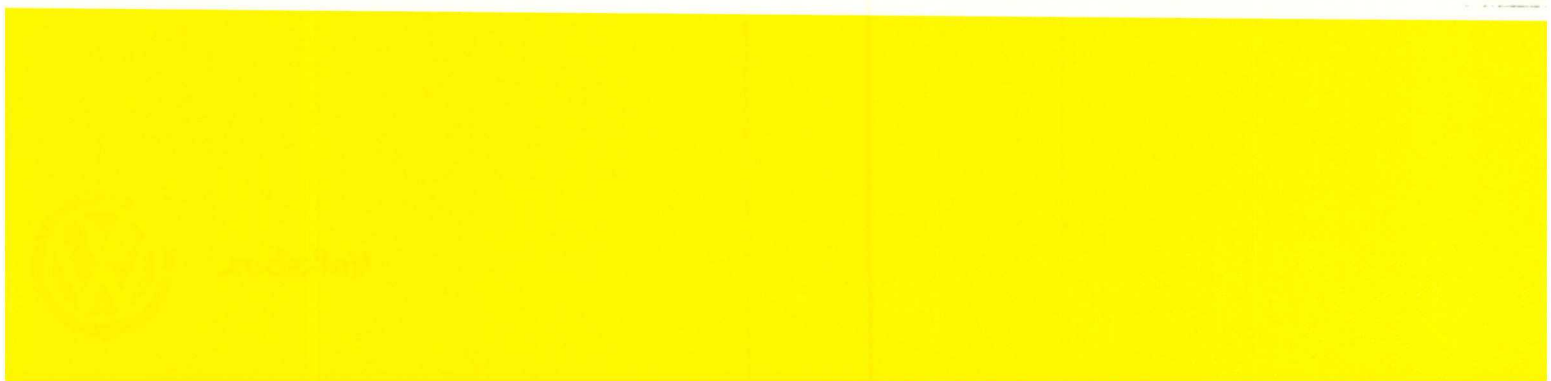
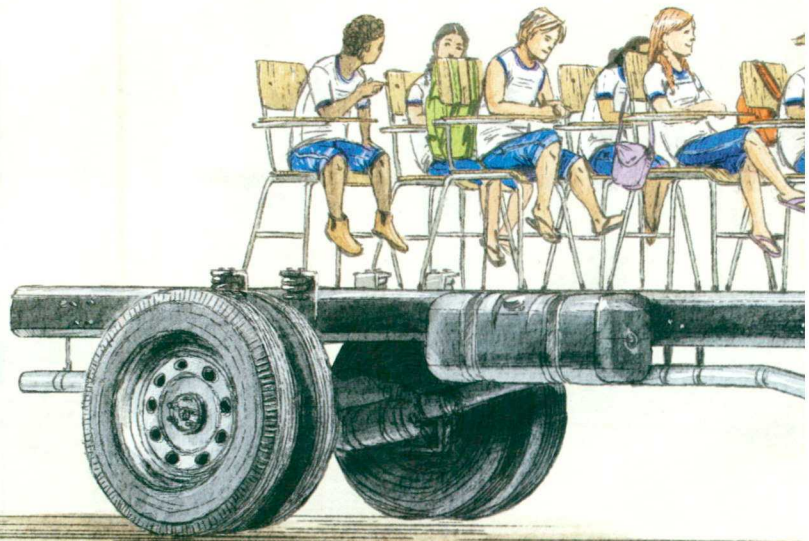


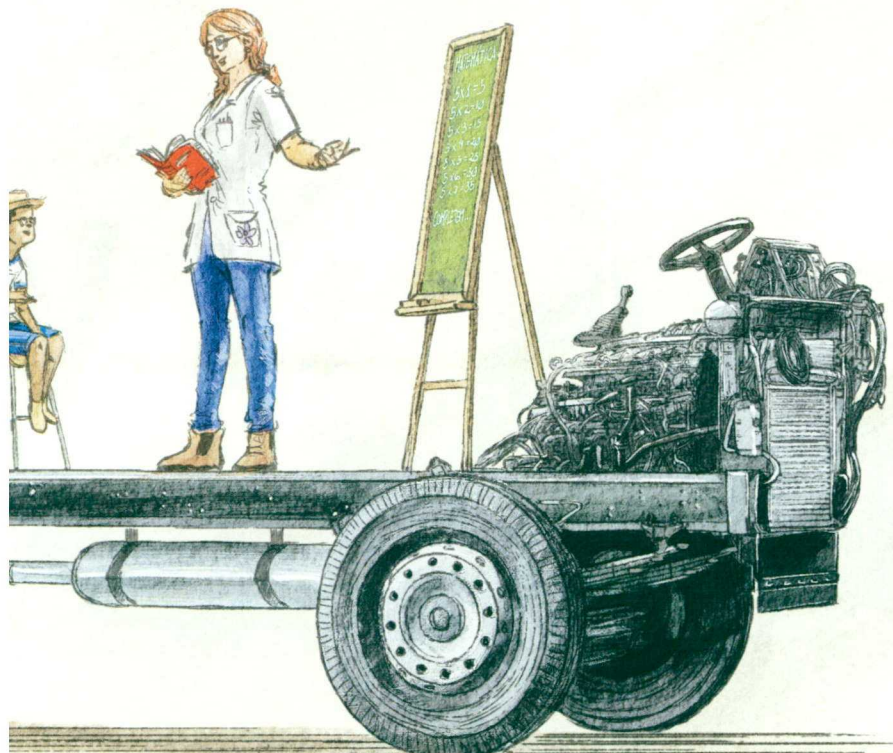
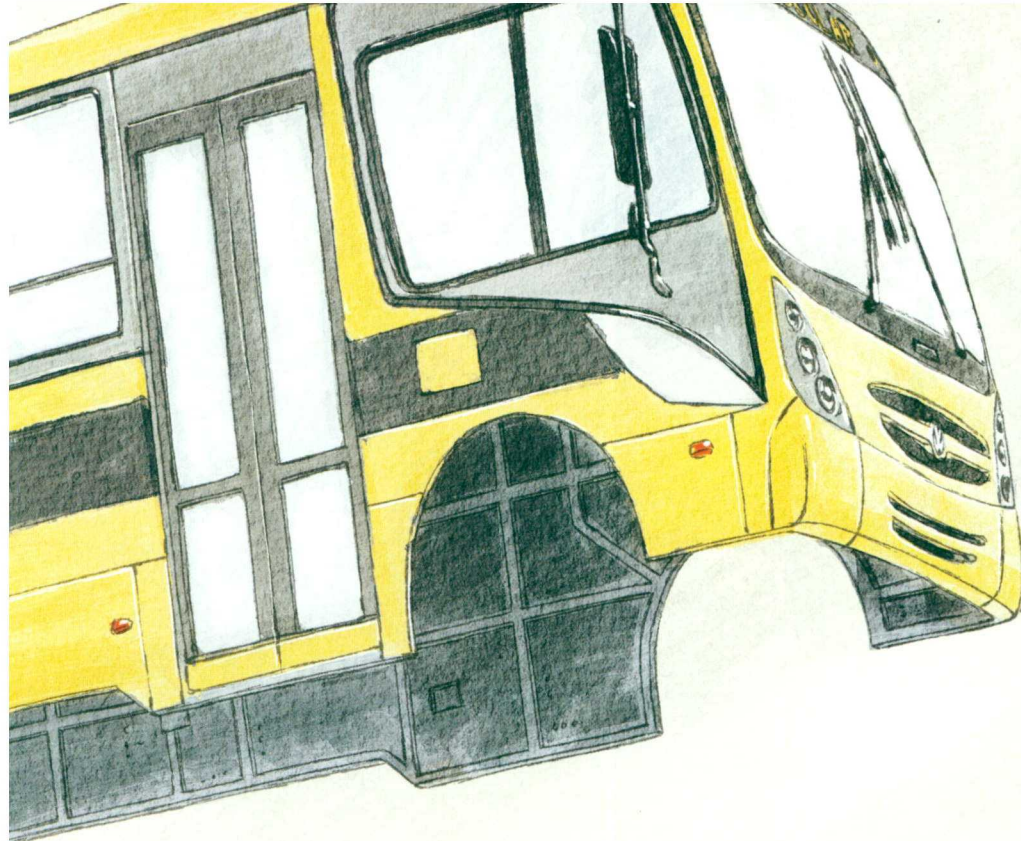




Volksbus.

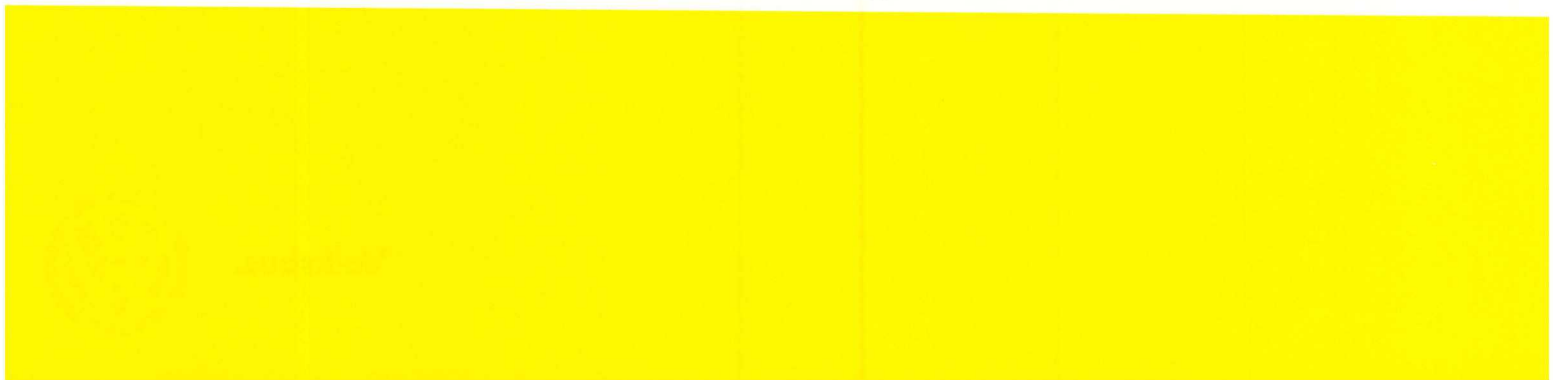
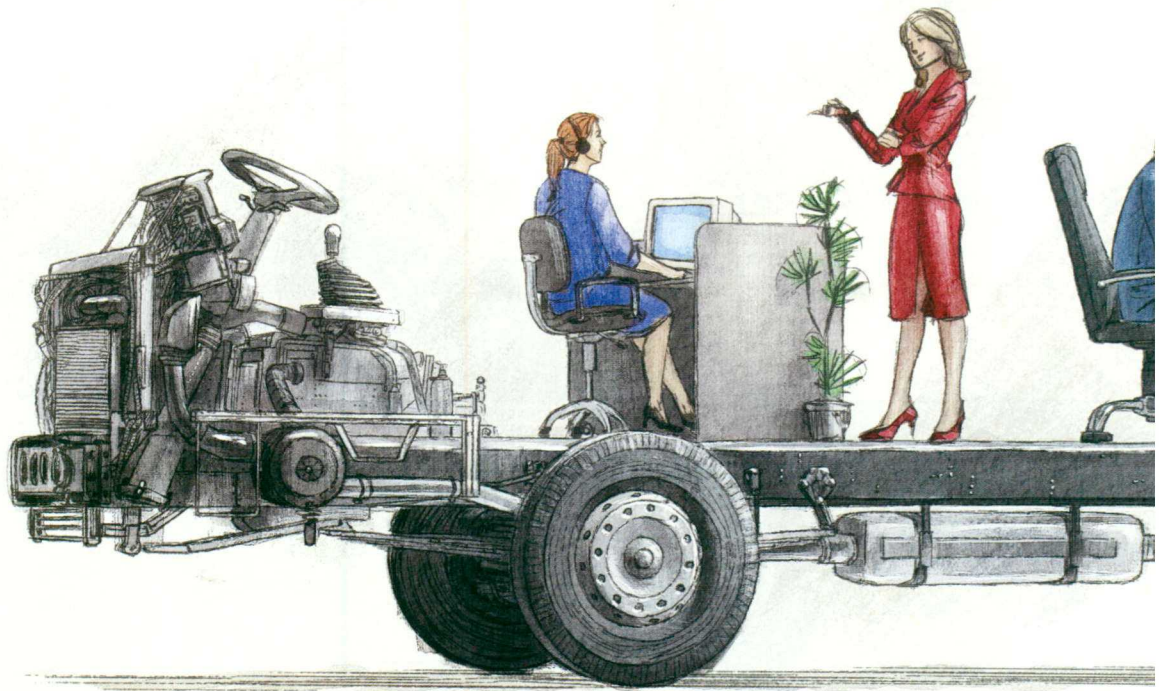
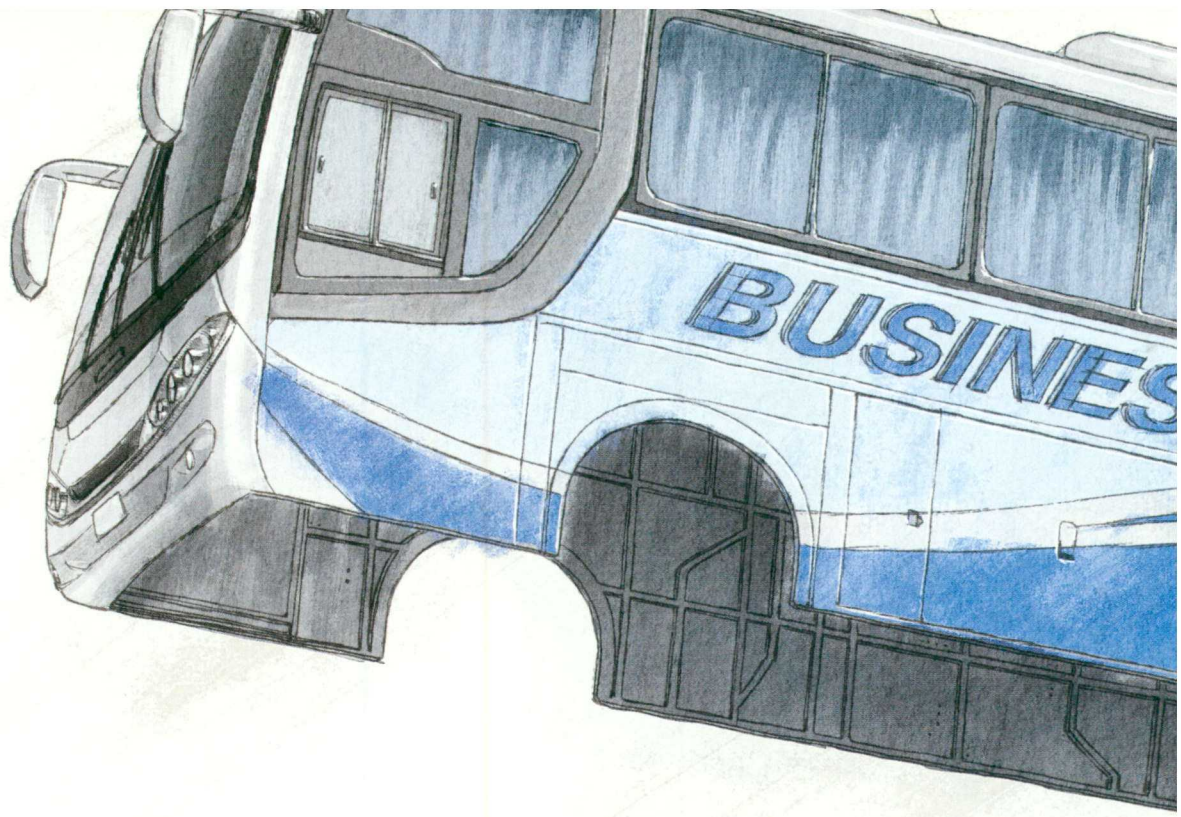


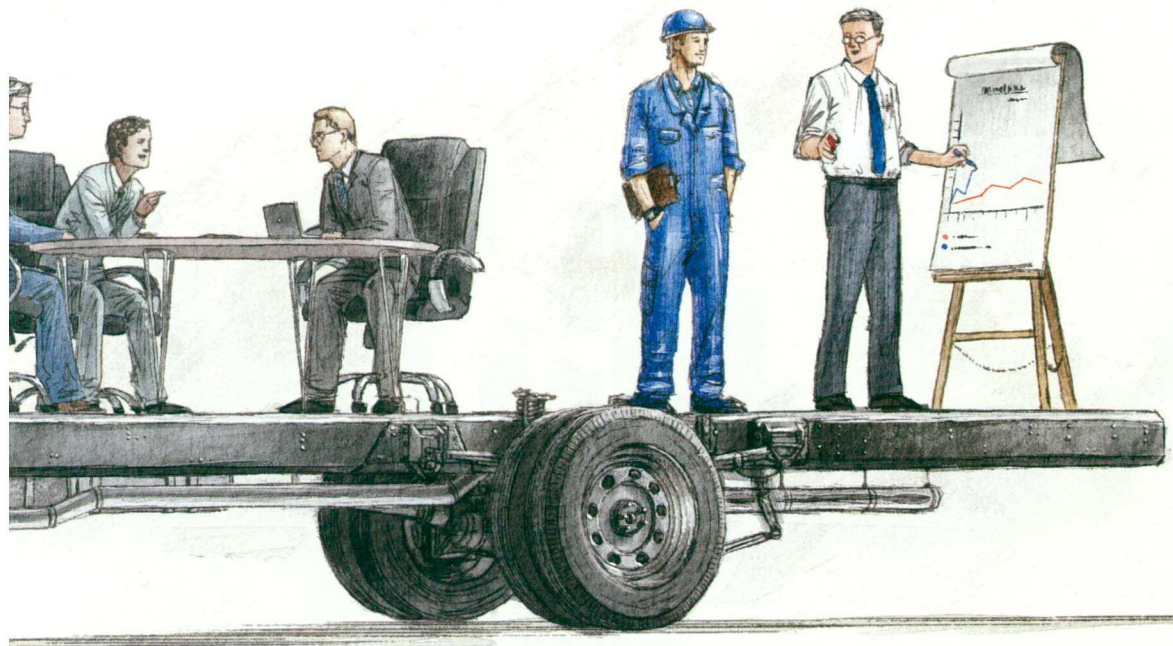
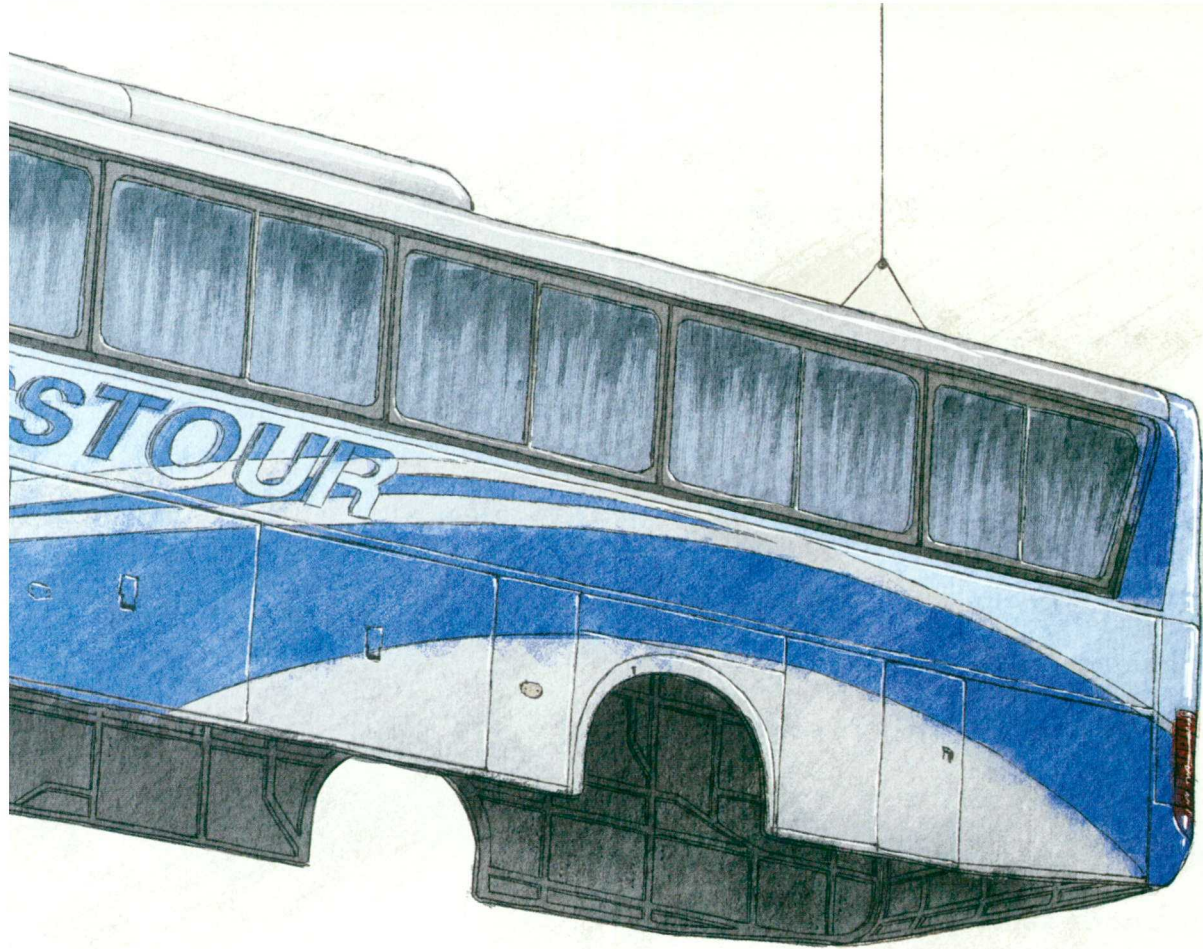




Volksbus.





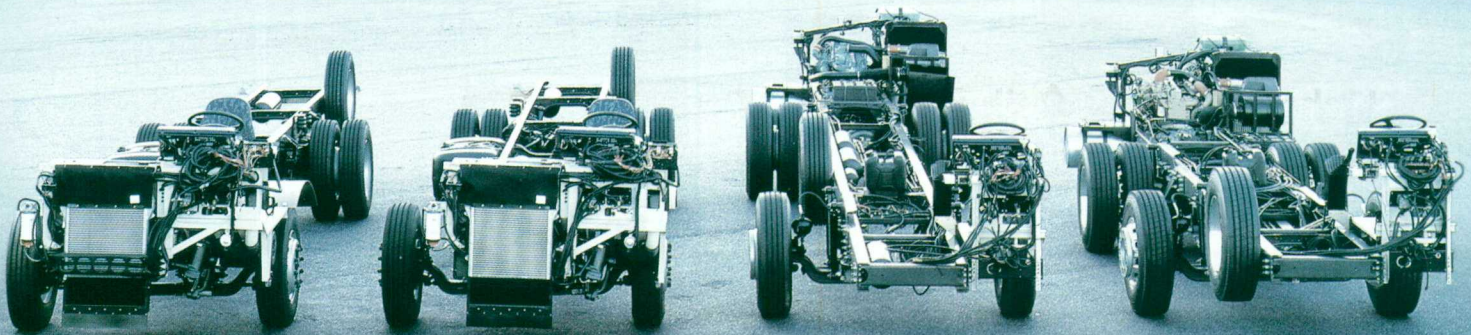


Volksbus.



Você acaba de conhecer os Ônibus Volkswagen que fazem parte do portfólio da MAN Latin America. E o que você também precisa saber é que nós somos um grupo que trabalha com a mais alta tecnologia disponível para cada operação. Além disso, nosso pós-venda é reconhecido por todo mercado como o melhor do Brasil. No país inteiro, você é atendido pela Rede Autorizada e recebe a orientação de profissionais altamente qualificados. É lá que você encontra robustez, economia operacional e confiabilidade desde o micro-ônibus até os ônibus rodoviários. Tudo isso pensando em oferecer o melhor custo-benefício para que sua frota ande sempre na frente.

Faça revisões em seu veículo regularmente.



Imagens meramente ilustrativas.

Volksbus. Na medida para o seu negócio.

Uma marca da MAN Latin America.
www.vwcaminhoeseonibus.com.br





Ônibus 400 mil entregue para a Viação Cometa

Marca histórica

A Mercedes-Benz alcança a marca de 400 mil ônibus comercializados no País. Hoje, de cada 10 veículos em circulação, 7 tem o emblema da estrela

A Mercedes-Benz comemorou, em outubro, a marca de 400.000 ônibus comercializados no País. A produção de chassis da marca foi iniciada em 1956, junto com a instalação da fábrica de São Bernardo do Campo (SP). Do primeiro LP 312 até o modelo O500 RSD 6x2 de número 400 mil, a Mercedes-Benz construiu uma sólida reputação junto aos operadores de ônibus a ponto de, hoje, deter 53% de market share no segmento. Outra prova de sua importância se evidencia na participação da marca na frota brasileira de ônibus. De cada 10 ônibus em circulação, 7 são Mercedes-Benz.




Linha do tempo - Ônibus Mercedes-Benz

- 1956 – Produção do primeiro ônibus LP 312
- 1959 – Lançamento do O 321H
- 1966 – Lançamento do O 326
- 1969 – Lançamento do O 352 com motor traseiro
- 1970 – Lançamento dos chassis OH 1313 e OF 1313
- 1971 – Lançamento do O 362
- 1972 – Lançamento do O 355 e da plataforma O 362
- 1978 – Lançamento do O 364, urbano e rodoviário
- 1984 – Lançamento do O 370
- 1987 – Lançamento do OH 1315 a gás natural
- 1992 – Lançamento do O 371 RSL e UL e do OF 1618
- 1994 – Lançamento do OF 1620 e da família O 400
- 1998 – Lançamento do OF 1417
- 2001 – Lançamento da família O 500
- 2004 – Lançamento do OF 1722M e O 500 RS e RSD
- 2005 – Lançamento do LO 712 e LO 812
- 2006 – Lançamento do O 500 M e dos articulados O 500 MA e UA

Para Jürgen Ziegler, presidente da Mercedes-Benz do Brasil, a marca de 400.000 ônibus vendidos no mercado brasileiro demonstra claramente a importância do negócio ônibus para a empresa. "Com esse expressivo volume de vendas, temos contribuído de forma significativa para os resultados da Daimler Buses, líder mundial nas vendas de ônibus", ressalta o executivo.

CENTRO DE COMPETÊNCIA

Maior fábrica de ônibus e caminhões da América Latina, a planta de São Bernardo do Campo da Mercedes-Benz é também a maior unidade industrial da marca fora da Alemanha. A empresa produz a mais completa linha de ônibus para o mercado brasileiro, com mais de 20 modelos para variadas demandas do transporte urbano e rodoviário de passageiros. Esta oferta inclui modelos que vão de chassis de mini, microônibus e ônibus convencional até veículos pesados, como os chassis de ônibus rodoviários e os veículos articulados para grande volume de passageiros.

O chassi de número 400 mil foi entregue à Viação Cometa, como parte de um lote de 123 chassis O 500 adquiridos pela empresa. Carlos Otávio de Souza Antunes, diretor presidente da Viação Cometa, diz que é honra participar com a Mercedes-Benz desse momento histórico da empresa e também da própria indústria de ônibus no Brasil. "A Mercedes-Benz sempre foi uma marca forte, com uma linha de produtos de qualidade para todos os segmentos, daí a sua liderança de mercado", justifica. 

Por Luciana Duarte

Quem experimenta

Cresce a oferta de acesso à internet sem fio nos ônibus urbanos e rodoviários. Serviço agrada usuários e agrega mais passageiros para os operadores

A pesar das vantagens, a oferta de internet sem fio (Wi-fi) grátis para passageiros nos ônibus cresce devagar e poucas são as empresas que adotaram o serviço. Mas, as que o fizeram, afirmam ter agregado valor à empresa e, além da satisfação dos clientes, acusam aumento de passageiros para compensar os custos.

A Sul Brasil Linhas Rodoviárias, de Londrina (PR), que introduziu o serviço há dois

anos, já está com toda a frota de 90 ônibus equipada com tecnologia Wi-Fi a bordo. “Não fizemos pesquisa para saber porque tivemos aumento consecutivo de 2% de clientes ao ano, mas a empresa investe também em outros itens de conforto, como ar condicionado, idade máxima de um ano e controle da frota por GPS”, diz Estefano Boiko, sócio diretor da empresa. Ele acrescenta que o interesse pelo uso da internet grátis exigiu em vez de quatro, oito tomadas elétricas para recarga de bate-



Brasil Sul: internet à bordo aumentou em 2% o número de passageiros em dois anos

aprova

rias em cada ônibus.

Em entrevista ao site Olhar Digital, por ocasião do início do serviço, Estefano previa investir R\$ 20 mil na instalação dos roteadores 3G com chip da Vivo habilitado com o pacote de dados para acesso à banda larga. Boiko diz que o custo da operação é incluído em outros serviços que a Vivo presta à empresa.

A disponibilidade de sinal de internet nas rotas dos ônibus da Sul Brasil pode apresentar falhas e os motoristas são orientados a avisar aos passageiros os trechos de eventual queda ou maior lentidão do sinal.



MESA DE TRABALHO

A Pássaro Marron instalou nos vinte ônibus que fazem o serviço de transferência entre aeroportos e hotéis de São Paulo desde o ano passado e fez mudança configuração dos assentos, colocando um em frente ao outro com mesinhas entre eles, para que os passageiros - em geral executivos - possam trabalhar de forma mais confortável durante o trajeto. "A empresa oferece esse serviço adicional porque são passageiros que costumam aproveitar o tempo de viagem para trabalhar, se comunicar com as empresas ou clientes e tem sido muito bem aceito", disse Miguel Petribu, assessor da empresa. A Pássaro Marron tem um custo mensal de R\$300 por ônibus por mês, mas nada cobra dos passageiros, acrescentou. A empresa não decidiu ainda estender o serviço às linhas regulares, que servem à capital, ao Vale do Paraíba e ao litoral norte de São Paulo porque o perfil do público é mais variado.

A Planalto Transportes, de Santa Maria (RS), começou a oferecer o serviço no começo do ano em 37

Viação Planalto: veículos preparados com poltronas executivas e tomadas para recarga de aparelhos

ônibus que tem na parte da frente dez assentos para a classe executiva e já estendeu o serviço para mais 13 ônibus, totalizando 50. As poltronas executivas são dotadas de tomadas para recarga dos aparelhos. Esses assentos, que tem preço diferenciado, não tiveram acréscimo na tarifa com o novo serviço, informa Everaldo Trilha, gerente de TI, da empresa.

Para Trilha, a tendência é que no futuro os demais ônibus e também outros assentos possam acessar a internet e tenham tomadas para recarga, por exigência dos passageiros, principalmente os mais jovens, que querem sempre estar conectados. A Planalto tem linhas de longa distância, como Santa Maria-Palmas (TO), cuja viagem dura 48 horas, onde o entretenimento é necessário. Ele diz que a tendência será a adesão das empresas em geral. "Quando foi introduzido o ar condicionado nos



Fotos: Divulgação

ônibus, muitas resistiram alegando o alto custo do aparelho e o consumo de diesel, hoje a maioria tem”.

PERMUTA PUBLICITÁRIA

A Stadbus, de Santa Cruz do Sul (RS), vêm ampliando a oferta do serviço na medida em que renova a frota. Quem primeiro se beneficiou foram os passageiros da linha urbana de Bagé. Para reduzir custos, a empresa conseguiu a troca do serviço por anúncio publicitário e assim não teve que adicioná-lo ao preço da passagem.

Maiquel Frandoloso, gerente da Stadbus, diz que é cada vez crescente o número de passageiros com notebooks e celulares com tecnologia de rede Wi-Fi, principalmente no transporte coletivo em Bagé nas linhas que servem escolas e universidades.

Em Santa Cruz do Sul, um ônibus

Serviço de internet grátis agrega valor a empresa e deixa passageiros satisfeitos

O que é e como funciona

A rede Wi-Fi (wireless fidelity - fidelidade sem fio) é uma tecnologia baseada em padrão IEEE 802.11, instalada em pontos de acesso (hotspots) fixo ou móvel à internet. O notebook, smartphone, Tablet ou PDA, dotado de conexão Wi-Fi, reconhece o sinal de internet ao ser ligado. As operadoras de telefone e provedores são os principais fornecedores e cobram uma taxa pelo serviço de conexão.


Roberto Ugolini, diretor comercial da Vex, explica que a internet sem fios nos ônibus é obtida com a instalação de um modem de banda larga de tecnologia 3G e tomadas nos assentos para plugar os aparelhos ou recarregar baterias. Cabe ao motorista ligar e desligar, mas a ativação do serviço é feita remotamente por provedores. O serviço é fornecido depois de testes de cobertura, podendo utilizar operadores em diferentes regiões. A Vex acumula experiência nas redes de fast-food, cafés, shoppings e aeroportos, mas segundo Ugolini, o setor de ônibus executivo, bem como meios de transporte localizados em grandes centros, são potenciais clientes do serviço de acesso Wi-Fi.

urbano e outro da linha intermunicipal Santa Cruz/Venâncio Aires também já receberam o benefício. Os alunos da escola Reni Colares passaram a levar os notebooks para casa para acessar a internet na viagem de volta. “Esse benefício acaba atingin-

do as comunidades carentes de nosso município”.

O objetivo da Stadbus é conquistar mais passageiros pela qualidade e inovação do serviço, com atendimento diferenciado. A segurança dos passageiros duran-

te a viagem e o uso dos seus equipamentos é uma preocupação, daí o projeto de monitoramento complementar da iniciativa com uma central de monitoramento de imagens.

Entre as grandes empresas, a Viação Itapemirim, testou o serviço da Vex, empresa especializada na tecnologia Wi-Fi, em um ônibus na linha São Paulo-Rio, mas não se acertou com o fornecedor, segundo a empresa, por questões de preço. 

Por Valdir dos Santos

Divulgação



CeMAT
NETWORK

O mercado está cada vez mais movimentado.

CeMAT
SOUTH
AMERICA

Prepare-se. Visite a CeMAT.

A maior feira de movimentação de materiais e logística do mundo chegou ao Brasil. Por isso, se você quiser ficar por dentro das novidades do setor, ganhar conhecimento, trocar experiências, desenvolver parcerias e alavancar negócios, visite a CeMAT SOUTH AMERICA 2011. E prepare-se para competir num mercado cada vez mais dinâmico, movimentado. CeMAT SOUTH AMERICA 2011. Mexa-se. Compareça.

CeMAT SOUTH AMERICA 2011
Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística

4 - 7 Abril 2011

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP
13h às 20h

CeMAT
SOUTH
AMERICA

RESERVE JÁ SEU ESTANDE.

www.cemat-southamerica.com.br

Promoção e Realização



Deutsche Messe
Worldwide

Hannover Fairs Sulamérica Ltda

www.hanover.com.br

Apoio Oficial



Apoio



JUNGHEINRICH



Apoio Institucional



Mídia Oficial



Operadora de Turismo Oficial



Cia. Aérea Oficial

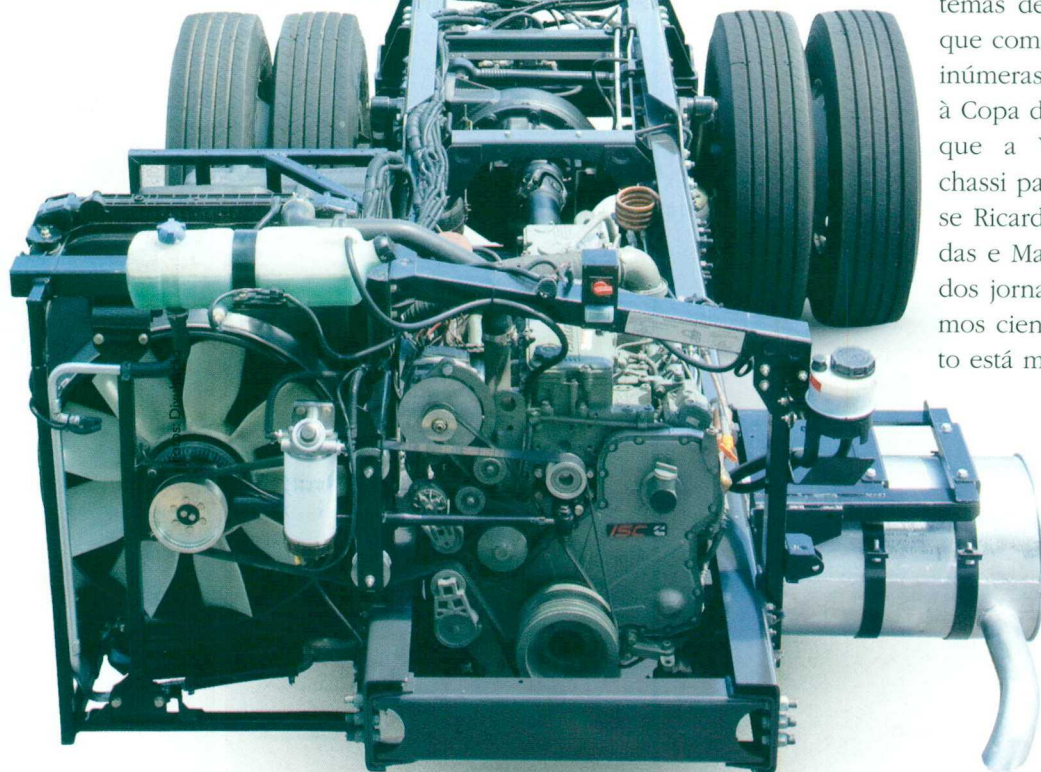


Reforço no time

De olho na Copa, a MAN desenvolve chassi articulado para rodar nos corredores segregados do sistema BRT a partir de 2012 e aproveita para modernizar seu catálogo de produtos



Chassi articulado: aposta da MAN para competir no disputado mercado de BRT's



Decidida a aproveitar as oportunidades que surgirão nos próximos anos, a MAN Latin America, que controla a Volkswagen Caminhões e Ônibus, surpreendeu a todos ao apresentar um chassi conceito junto com a sua nova linha de modelos 2011, durante a Feira Rio Transportes (Fetransrio), promovida entre os dias 10 e 12 de novembro no Rio de Janeiro. A carta na manga foi a exibição de seu primeiro modelo articulado, principal aposta da marca alemã para competir no disputado

mercado de BRTs (Bus Rapid Transport), sistemas de corredores de transportes que começam a ser implantados em inúmeras capitais do país, com vistas à Copa de 2016. "Ninguém esperava que a Volksbus preparasse esse chassi para lançar no mercado", disse Ricardo Alouche, diretor de vendas e Marketing da empresa, diante dos jornalistas presentes. "Mas estamos cientes que esse produto está muito liga-



Itens	Volksbus Articulado	Volksbus 15.190 EOD	Volksbus 18.320 EOT
Motor			
Modelo	Cummins ISC	MWM 6.10 TCA-EURO III	Cummins ISC
Potência Líq. Máx. - cv (kW) @ rpm	320 (235) @ 2000	185 (136) @ 2200	320 (235) @ 2000
Torque Líq. Máx. - kgfm (Nm) @ rpm	133 (1300) @ 1300 - 1600	69,3 (680) @ 1200 - 1600	131 (1288) @ 1300 - 1600
Sistema de Injeção	Common Rail	Common Rail	
Transmissão			
Caixa de Mudanças	ZF Ecomat 4	ZF 6S 1010 BO	Eaton FSBO 9406 AE
Tipo	Automática	Mecânica	Mecânica - Servo assistida
Eixo Traseiro			
Tipo	Eixo rígido em aço estampado	Eixo rígido em aço estampado	Eixo rígido em aço estampado
Modelo (Meritor)	MS 17X	MS 23-158 RS 19230RS 19230 RS 19230	MS 23-158
		5.86:1 (std. urb.)/5.38:1(std fret.)/6.57:1 (opc.)	4,56:
Rodas e Pneus			
Rodas de aço	8.25" x 22.5"	7.5" x 22.5"	8.25" x 22.5" / 295/80R22,5
Pneus	295/80R22,5	275/80R22.5	9,00" x 22.5"
Freios			
Tipo	Tambor nas rodas dianteiras e traseiras	Tambor nas rodas dianteiras e traseiras	Tambor nas rodas dianteiras e traseiras
Circuito	Ar, "S" came	Ar, "S" came	Ar, "S" came
Dimensões (mm)			
Distância entre-eixos	6000 / 6750	5180	3000
Comprimento total	18547	10630	8517
Largura máxima	2484	2453	2484
Pesos (kg)			
Capacidade técnica por eixo			
Dianteiro	6500	5500	6500
Intermediário / Traseiro	10500 / 11500	10000	11500
Total admissível	28500	15500	18000
Peso bruto total (PBT) - homologado	26000	15000	16000

do a construção de corredores BRT", ressaltou o executivo.

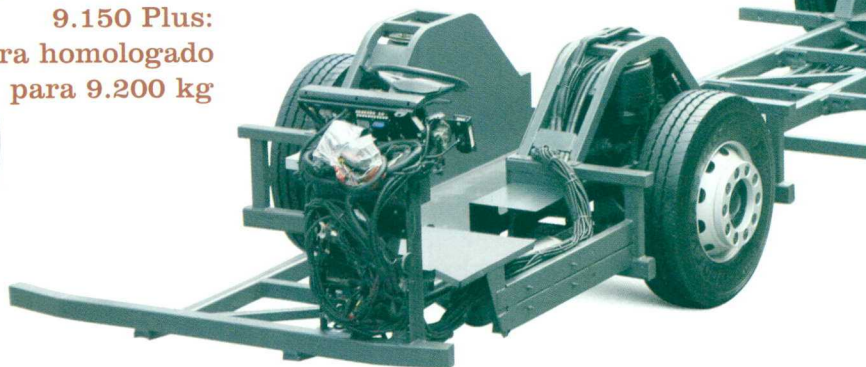
Em relação ao chassi articulado, o carro em fase de testes está equi-

pado com motor traseiro Cummins de 320 cv e torque de 1300Nm (@1300-1600rpm), o mesmo que impulsiona o modelo 18.320EOT. A transmissão é automática, do modelo ZF Ecomat 4 e vem com retarder acoplado. O modelo permitir receber carrocerias de até 18,2 metros, de qualquer marca brasilei-

ra. Com previsão de vendas já a partir do primeiro semestre de 2011, a versão articulada da Volksbus chega com piso alto



9.150 Plus:
agora homologado
para 9.200 kg




Rodoviário 18.320 EOT:
agora permite carrocerias
de até 13,2 metros

Planos revelados

Apesar de dispor de uma gama completa de chassis da marca MAN, a filial brasileira não pretende importar esses produtos da Europa para o Brasil. "O chassis europeu é caro e não temos o DNA de adaptar produtos no País" esclarece o diretor Ricardo Alouche. "Só vamos trazê-lo se o mercado exigir", completa o executivo. Para fazer frente às necessidades dos operadores brasileiros a montadora decidiu separar e criar uma unidade de negócios, para atender as demandas específicas do mercado de ônibus.

Além de nomear executivos no cargo de diretoria de engenharia, pós vendas e desenvolvimento de rede e assistência técnica, a empresa também inaugurou um Centro de Desenvolvimento de Chassis na sua fábrica em Rezendes (RJ), com um time de engenheiros brasileiros preparados para atender as exigências do mercado. "Vamos ter o suporte tecnológico da MAN para fabricar esses chassis", antecipa o diretor Ricardo Alouche. Com os investimentos realizados na ordem de R\$ 1 bilhão a montadora planeja produzir 350 chassis da marca Volksbus por dia a partir de 2011. "Estaremos preparados para atender o pico de demanda", avisa o executivo.

derna de última geração específica para ser utilizada no segmento de ônibus", garante Alouche. Com a nova caixa de transmissão o escalonamento das relações de marchas e as relações de eixo traseiro do conjunto foram alteradas na proporção de cada aplicação. Assim passaram para 5,86:1 na versão urbana; 5,38:1 na aplicação fretamento e 6,57:1 na urbana pesada. No caso do já consagrado VW 17.230 EOD, indicado para operações urbanas e interurbanas, o modelo será ofertado com motor de 260 cv de potência. "A potência maior é sempre bem vinda principalmente nos casos de ônibus equipados com sistemas como ar condicionado entre outros recursos", lembra Alouche. Em complemento, ele explica que a versão 17.260 EOT, oferecida com opção de caixa mecânica ou automatizada na configuração low entry, passa a ser produzido de série com transmissão V-Tronic.

Já no mercado rodoviário, onde a MAN atua timidamente, não apresentou grandes novidades. A montadora aproveitou o evento apenas para exibir a nova versão do modelo VW 18.320 EOT. O conjunto ganhou uma nova transmissão da Eaton com novo sistema de troca de marchas servo-assistido. Ele funciona com dois cabos e reduz o esforço em até 60% na troca de marchas, garante o fabricante. O sistema é completamente selado, para evitar acúmulo de sujeiras nas partes móveis e travamento e desgastes dos cabos. "Esse acionamento proporciona engates mais curtos e precisos. A alteração no posicionamento da torre de acionamento também melhorou a posição ao dirigir do motorista", garante Alouche. 

Por Luciana Duarte

dotado de suspensão pneumática e possibilidade de ajoelamento.

A montadora, que tem uma forte presença no segmento urbano, aproveitou a presença na Fetransrio para mostrar sua linha 2011 de chassis para ônibus, com inovações exclusivas sob medida para atender ao transportador brasileiro.

Entre as novidades, destaque para o microônibus modelo VW 9.150 EOD agora apresentado na opção Plus, disponível em duas motorizações: Cummins e MWM. O novo conjunto traseiro (eixo+suspensão) possibilita a construção de carrocerias maiores, com amplo espaço

para os passageiros. O modelo é equipado com transmissão ZF, eixo traseiro Arvin Meritor 13.113, homologado com PBT de 9.200 kg e entre-eixo de 4.300 mm.

MELHORIA CONTÍNUA

A montadora também exibiu em seu estande os chassis Volksbus 15.190 EOD e o 17.230 EOD que, juntos, garantem 35% de participação da marca no mercado urbano. Os dois modelos vêm equipados com transmissão ZF 6S 1010 BO, sendo o primeiro de acionamento mecânico e o segundo na versão automatizada. "É uma transmissão mo-



Dupla escolha

Volare rompe a exclusividade da Agrale ao firmar parceria com a Mercedes-Benz para fornecimento do chassi 904 LA da marca, para equipar o DW9

A Volare, principal fabricante nacional de miniônibus e líder no segmento de turismo e fretamento, acaba de abrir mais um capítulo em sua história de sucesso, associada ao Grupo Marcopolo. Após treze anos de exclusividade com a fabricante de chassis Agrale a encarroçadora gaúcha começa a ofertar o Volare W9 também com plataforma Mercedes-Benz, no caso o chassi 904 LA. O conhecido miniônibus, um dos cinco modelos oferecidos pela fabricante gaúcha no mercado brasileiro, é especialmente indicado para o transporte por fretamento em pequenas distâncias e será comercializado como Volare DW9 (a sigla "D" de Daimler). A parceria faz parte do plano da Volare iniciado há vinte meses, depois de conquistar 60% de participação desse mercado. A coroação ocorreu em agosto passado e já registrou a venda de 400 carros equipados com chassis da marca Mercedes-Benz.

O pano de fundo dessa transformação é a

insaciável demanda do mercado de fretamento e turismo que culminou, inclusive, com a expansão da rede exclusiva de revendas Volare. Até 2011 serão abertos 102 casas da marca para atender a uma expectativa de crescimento na ordem de 8, 14%. A idéia é ampliar a capilaridade da rede apoiada nos três pilares do varejo conhecidos como ponto de vendas, estoque e variedade de produtos. "Para isso é fundamental contar com mais de uma opção de chassis, para não faltar produto na prateleira", explica Mateus Ritzel, gerente Nacional de Vendas da Volare no Brasil. "Esse é um produto com vocação em vendas no varejo e não no atacado", lembra.

DECISÃO PENSADA

Nas palavras de Ritzel, contudo, fica evidente que a decisão foi estratégica e pensada. "O segmento de turismo há tempos tem revelado a preferência pelo motor Mercedes-Benz ante o MWM ofertado pela Agrale e, por extensão, aos chassis da marca", comenta o executivo. As diferenças entre os dois propulsores se concentram na parte técnica do consumo e torque e, ainda, no valor de revenda, já que ambos oferecem 150 cv de potência (a 2.200 rpm). No caso do chassis Agrale equipado com motor MWM Acteon 4.12 TCE seu torque máximo alcança 56 mkgf (a 1300 e 1700 rpm), enquanto o Mercedes-Benz com motor 904 LA chega a 59 mkgf (a 1200 a 1600 rpm). "Ambos, contudo, deverão cumprir muito bem o seu papel para atender aos anseios dos empresários do setor", avalia o executivo da Volare.

Capítulo à parte

Se depender da Mercedes-Benz não faltarão chassis para equipar os novos Volare DW9. O plano de expansão da parceira gaúcha abriu uma janela de oportunidades que será explorada em sua plenitude pela marca alemã. "Já tínhamos idéia de alavancar os negócios no minionibus. Agora, a parceria com a Volare vem somar com outros negócios, que já estão acontecendo com outras encarroçadoras como Caio, Mascarello, Irizar e Neobus", afirma o gerente de vendas ônibus, Aguinaldo Mariano, responsável pelo projeto MiniMicro.

Por Luciana Duarte



Quebra de paradigma

Neobus desenvolve modelo articulado para atender ao segmento urbano, com design inovador e apelo estético convidativo para operar no sistema BRT

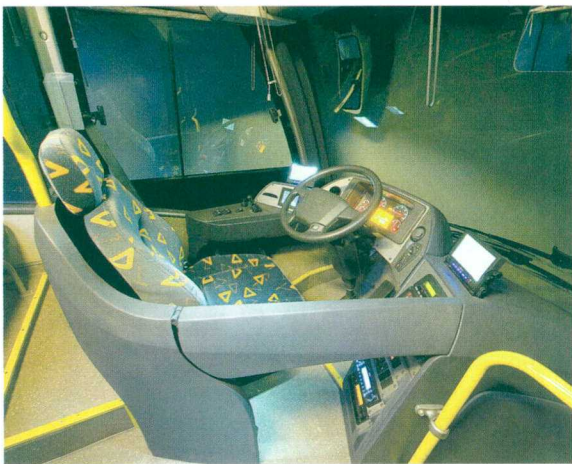
Com uma proposta inovadora os gaúchos da Neobus atraíram olhares de curiosos durante a Fetransrio, realizada entre os dias 10 e 12 de novembro. Não faltaram elogios da própria concorrência à encarroçadora que acaba de lançar o articulado Mega BRT. O modelo que ganhou licença especial para rodar nas ruas e vias segregadas do sistema BRT possui medidas nada convencionais propositalmente. Seu comprimento chega a 20 metros, a largura a 2,600mm e sua altura é de 2,600mm. “A norma brasileira permite fabricar carros com 18,6

metros de comprimento, 2,5mm de largura e 2mm de altura, mas com permissão dos órgãos públicos é possível comercializar modelos como o Mega BRT”, garante Adelir José Boschetti, diretor da engenharia da Neobus. Projetado em parceria com o designer Leônidas José Fleith, conhecido por desenvolver os modelos da Busscar, o veículo levou dois anos para ser concebido. Chama a atenção pelas linhas futuristas e aerodinâmicas que lembram o “trem bala”. “É uma alternativa de transporte inteligente que podemos oferecer também para equipar chassis biarticulados



Fotos: Divulgação

**Mega BRT da Neobus:
dois anos de desenvolvimento
com o objetivo
de conquistar
operadores e
usuários**



**Interior luxuoso e espaçoso
garante conforto para
passageiros e condutores**

com soluções criativas”, garante o diretor que espera comercializar 600 unidades do modelo em 2011.

No aspecto visual, a encarroçadora não poupou esforços para deixar o Mega BRT com uma concepção super moderna, seguindo a tendência européia. O pábrisa ganhou peça única e se destaca do modelo convencional que é configurado em três partes. Os retrovisores bi-partidos que oferecem a opção em seu uso de ver próximo ou distante, lembram o design da linha rodoviária Spectrum da marca. No vidro traseiro, além da mesma preocupação que o frontal, a encarroçadora deu preferência em colar o vidro e evitar o uso de borracha, comumente utiliza-

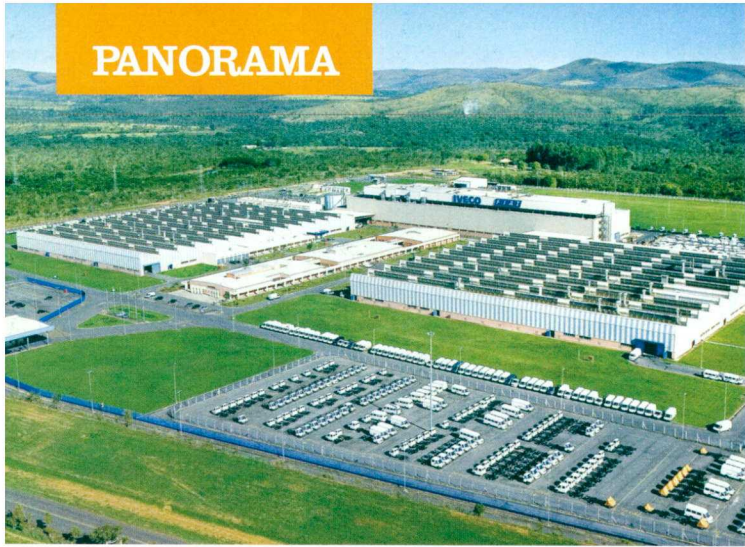
do em veículos urbanos. Já na parte lateral, o destaque é a ampla área envidraçada com janelas de 1,20 metros de altura que garante aos usuários uma visão panorâmica e sensação de conforto. “Alcançamos o objetivo de proporcionar aconchego e liberdade aos usuários. Nas versões convencionais as janelas não ultrapassam de 1 metros de altura”, diz o diretor.

CONFORTO

Já no interior do Mega BRT percebe-se a preocupação dos engenheiros da Neobus em oferecer ainda mais conforto aos usuários. O carro que permite transportar até 160 passageiros possui na área reservada para deficientes físicos, idosos ou gestantes bancos mais largos, de 860 mm sem divisões, para acomodar com tranquilidade também as pessoas obesas. Enquanto as demais poltronas ganharam design especial com encostos almofadados, opcionais. “Além de suporte para transporte de bicicletas localizado na parte interior traseira do veículo”, lembra Boschetti. “A principal preocupação nossa foi quebrar paradigmas no intuito de promover um ônibus diferente para estimular os passageiros a deixarem os seus automóveis em casa”, completa. O veículo oferece, opcionalmente, itinerário interno com mensagem escrita e de voz e câmeras e sensores de estacionamentos, além de monitores internos junto aos espelhos.

A nova aposta gaúcha chega encarroçada sob os chassis B12M da Volvo que oferece motor DH12 litros de 340 cv de potência a torque de 1700 nm (173 kgfm), equipado com câmbio ZF modelo 6H604C de 6 marchas totalmente sincronizada.

Por Luciana Duarte



Fotos: Divulgação

Festa em Sete Lagoas

❖ A planta industrial da **Iveco**, em Sete Lagoas (MG) comemorou 10 anos de operação no dia 10 de novembro. Nesse período, nada menos que 170 mil veículos saíram de suas linhas de produção, dos quais 140 mil foram comerciais leves e 30 mil caminhões. A fábrica tem uma capacidade instalada para produção de 70 mil veículos por ano e emprega cerca de 2.200 colaboradores.

Malha ampliada

❖ A **TDB**, especializada no transporte de cargas fracionadas, está investindo R\$ 800 mil na renovação e ampliação da frota, bem como na ampliação da malha operacional. Com sede em São Paulo (SP) a transportadora passa a atuar em todo o Estado, além da capital. Segundo Thiago Menegon, diretor da empresa, a TDB realiza 22 mil entregas/mês somente na Grande São Paulo com uma frota dedicada de 55 veículos e pretende operar volume semelhante para o Interior do Estado.

Rubby de conexão

❖ Uma nova filial da **Ramos Transportes**, inaugurada em

outubro, possibilitou à empresa alcançar a marca de 67 unidades operacionais instaladas no País. Construído em parceria com a Ialog, o novo terminal está localizado na cidade de Campinas (SP) e demandou investimentos de R\$ 11,5 milhões. Com 6.500 m² de área, a unidade conta com plataformas que permitem atender até 60 caminhões simultaneamente. Tibério Ramos, diretor de operações, diz que o novo terminal será o principal rubby de conexão de cargas oriundas do Centro Sul do País.

Novo CD no Pará

❖ A **Natura**, em parceria com o Grupo TPC, inaugurou no final de outubro seu mais novo

Centro de Distribuição no Pará. Instalado em um galpão de 10 mil m² na cidade de Castanhal, a 60 quilômetros de Belém, ele conta com cinco mil posições paletes para armazenagem dos produtos. De acordo com o gerente de personal care do Grupo TPC, André Sampaio, a operação Natura/Castanhal vai utilizar uma linha de separação de encomendas com capacidade para atender até 700 pedidos/hora.

Projetos sustentáveis

❖ Um evento interno, promovido pela **ID Logistics**, estimulou a apresentação de cinco

projetos sustentáveis que serão avaliados pela empresa, para eventual adoção. O primeiro, batizado de Caça Fumaça busca a medição e redução da emissão de carbono. Já o Pensando Verde abrange medidas ecologicamente corretas a serem adotadas no cotidiano da empresa, enquanto o Projeto Lapidar envolve cursos profissionalizantes para formação de jovens. Os colaboradores da ID Logistics também propuseram um quarto projeto voltado para o aproveitamento máximo dos alimentos, além da implantação dos certificados ISO 14000 e SA 8000.

Vai e vem

❖ **Gonzague Collong** (foto), 59 anos, é o novo presidente da **Gefco Logística do Brasil**. Ele substitui Paul Freret, que ficou três anos à frente da companhia. Especialista em logística internacional, Collong atuará na Gefco Brasil pelo prazo de cinco anos.



❖ A **Tegma Gestão Logística** agregou dois novos diretores a sua equipe. Depois de acumular passagens na Gafisa, Kraft Foods e Ambev, **Adriano Haueisen Batista** assume a Diretoria da Divisão de Logística Integrada da empresa. Já a Diretoria da Divisão de Cargas Especiais (DCE) passa a ser ocupada por **Marcos Roberto Tinti**, ex-colaborador da Trifil, Parmalat, Tigre, Movicarga e Ambev.

FROTA&Cia ON LINE
Quem transporta, acessa.

Notícias do mundo do transporte atualizadas em tempo real

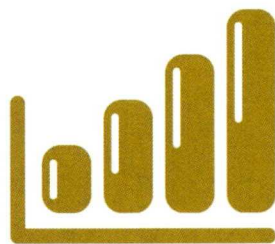
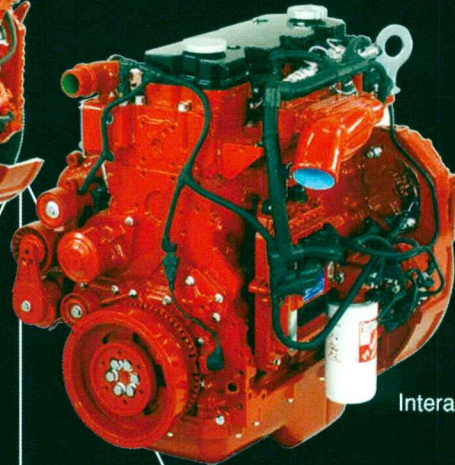
www.frotacia.com.br

Motores Cummins ISB. Campeões em todos os quesitos!

Interact 6



Interact 4



LIDERANÇA



DESEMPENHO



ECONOMIA



CONFIABILIDADE



Axor. Desempenho da Mercedes.

O caminhão que carrega carga de qualquer tamanho, peso ou raça.

Custo de manutenção até 41% menor que o dos concorrentes. Robustez e resistência. Capacidade máxima de tração até 20 toneladas maior que a dos concorrentes. E o menor custo operacional do mercado. Tudo que você espera de um caminhão extrapesado.

Você ainda conta com a assistência da maior Rede de Concessionários do país.

Ligue 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br



Respeite a sinalização de trânsito.



Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.